



Universidade de Brasília

Instituto de Artes – IdA

Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – PPGAV

Linha de pesquisa: Deslocamentos e Espacialidades (DE)

LIVRO DE AÇÕES  
PARA O ISOLAMENTO

-OU- PROTOCOLO PANDEMICO  
DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS

ROBSON CASTRO

# LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO

## -OU- PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES PARA DEPOIS

Texto-obra apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade de Brasília como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Artes Visuais.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Luisa Günther Rosa

**Brasília, outubro de 2022**

R O B S O N   C A S T R O



**BANCA EXAMINADORA:**

PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup>. LUISA GÜNTHER ROSA (PRESIDENTE)

PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup>. FABRÍCIA CABRAL DE LIRA JORDÃO

PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup>. RITA FERREIRA DE AQUINO

PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup>. DENISE CONCEIÇÃO FERRAZ DE CAMARGO (SUPLENTE)







# DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha esposa Luciana Lara, com quem tenho o prazer de dividir a minha vida.

Dedico este trabalho também ao meu pai Henrique e minha mãe Aparecida por tudo o que representam em minha história, juntos e separados; e aos meus irmãos, cunhados e sobrinhos com quem aprendo tanto a cada desafio e conquista que enfrentamos juntos como família.



# AGRADECIMENTOS

Aos meus ancestrais;

Aos povos originários;

Às diferentes entidades sagradas que me guiam, mesmo eu andando carregado de dúvidas;

Ao Jorge Schutze, que nos deixou cedo, mas com quem aprendi tanto em tão pouco tempo de convivência;

À minha orientadora Professora Doutora Luisa Günther, pelas preciosas e amorosas orientações e provocações ao longo da pesquisa. Foi (e está sendo) uma experiência muito prazerosa e enriquecedora ser artista na universidade;

Aos meus colegas da linha de pesquisa Deslocamentos e Espacialidades: Caio Sato, Danilo Piermatei, Tais Koshino e Thais Oliveira, pelas trocas, sugestões, tempestades de ideias, apoio e companhia neste processo;

À Elizabeth Mori pelo carinho, estímulo e apoio de sempre e, ainda, por sonhar junto comigo;

Às professoras doutoras Denise Camargo, Fabrícia Jordão e Rita Aquino, que fizeram parte da banca de qualificação e de defesa, pela contribuição com incríveis reflexões sobre o trabalho e pela generosidade em acompanhar o processo de pesquisa nesses dois momentos tão marcantes; e ao Professor Doutor Christus Nóbrega, que aceitou generosamente o convite para ser suplente da banca de qualificação;

Aos amigos Thiago Sabino, Ana Luiza Bellacosta e Magno de Assis, que foram cruciais para dar aquela força necessária de apoio mútuo na inscrição para a seleção do mestrado;

À minha querida amiga Suely Gehre, que revisou com carinho o conteúdo, e à Laila Santana, que me acompanhou no processo de criar a forma de apresentação deste trabalho;

Às amigas Regina Célia, Ilma Gláucia e Juliana Sá, que são mais que amigas e com quem sou mais feliz a cada encontro nosso;

Aos coletivos Teatro do Concreto, Anti Status Quo Companhia de Dança e Núcleo de Formação da Anti Status Quo Companhia de Dança, lugares onde aprendi a ser artista.

Ao Sinpro-DF - Sindicato dos Professores do Distrito Federal, cuja luta garantiu o direito à Licença Remunerada para Estudos, dentre tantos outros direitos que ainda lutamos para manter e ampliar. Essa licença garantiu que eu pudesse me dedicar integralmente a esta pesquisa;

À SEDF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que, além de atender à nossa luta de garantir a Licença Remunerada para Estudos, mostrou-se um lugar rico de tanto aprendizado ao longo da minha história, como professor e artista;

Agradeço ainda aos servidores da EAPE - Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação, por acompanharem o meu processo de Licença;

A tantos colegas professores em diferentes escolas, ao longo desses 22 anos de SEDF, que foram fontes de inspiração, apoio e entrega na luta por uma Educação de qualidade na rede pública;

Aos professores, colaboradores, funcionários e/ou servidores do IdA/UnB, que me ajudaram das mais diferentes formas a construir um caminho dentro da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade. Caminho que me enche de satisfação e de orgulho de um Brasil que ainda dá certo, apesar de alguns passos tristes. Tento pensar que é uma fase e que vamos nos reencontrar como o país que temos potência para ser.





# RESUMO

## **Livro de ações para o isolamento - ou - protocolo pandêmico de performances para depois**

Neste texto-obra apresentamos a criação de 30 “protocolos pandêmicos de performance para depois”, acompanhados de citações e referências em performances e outras ações artísticas e não artísticas realizadas na cidade, ou não, trazendo um mapeamento afetivo e pessoal de acordo com aproximações estéticas de diferentes naturezas desses protocolos com os outros artistas, coletivos, trabalhos e ações citados, e de aproximações destes entre eles. Apresentamos ainda o relato de um dos protocolos realizado. Além de apresentar trabalhos e ações que se aproximam, a forma como estão dispostos traz uma narrativa que traduz parte do pensamento desse mapeamento e da construção de conhecimento que o baseia, o influencia e o provoca.

**PALAVRAS-CHAVES:** PERFORMANCE ART, INTERVENÇÃO URBANA, PROTOCOLO, CORPO, CIDADE.

# RESUMEN

## Libro de acciones para el aislamiento – o – protocolo pandémico de performances para después

En esta obra-texto presentamos la creación de 30 'protocolos pandémicos de performance para después', en el cual se acompañan menciones y referencias de performances y otras acciones artísticas y no artísticas realizadas o no en la ciudad, trayendo un mapa afectivo y personal de acuerdo con las aproximaciones estéticas de diferentes naturalezas con otros artistas, colectivos, trabajos y acciones mencionados, y las aproximaciones entre ellos. También presentamos el relato de uno de los protocolos realizados. Además de presentar trabajos y acciones que se aproximan, la forma como están dispuestos nos trae una narrativa que traduce parte del pensamiento y de la construcción del conocimiento que lo sostiene, lo influencia y lo provoca.

**PALABRAS-CLAVES:** PERFORMANCE ART, INTERVENCIÓN URBANA, PROTOCOLO, CUERPO, CIUDAD.

# ABSTRACT

## **Isolation Actions Book - or - pandemic performance protocol for later**

In this work-text, we present the creation of 30 “pandemic performance protocols for later”, accompanied by quotations and references in performances and other artistic and non-artistic actions carried out in the city, or not; bringing an affective and personal mapping according to aesthetic approximations of different natures of these protocols with other artists, collectives, works, and actions mentioned, and of the approximations of these protocols among them. We also present a report of one of the protocols carried out. In addition to presenting works and actions that approach, the way they are arranged brings a narrative that translates part of the thinking of this mapping and the construction of knowledge that bases, influence, and provokes it.

**KEYWORDS:** PERFORMANCE ART, URBAN INTERVENTION, PROTOCOL, BODY, CITY



Peço licença para  
colocar essas ações,  
trabalhos e/ou obras a  
seguir em diálogo.



## **[nota de início]**

Nem todos os artist@s e pessoas que constam nesta obra denominam suas ações, trabalhos ou obras como performances e nem necessariamente se denominam como performers ou performistas.



## **PROTOCOLO OPCIONAL DE LEITURA DESTA OBRA**

**1.**

Ler esta obra integralmente na ordem em que está ou fora de ordem; ou

**2.**

Destacar as folhas utilizando a parte picotada e reorganizar na ordem em que preferir; ou

**3.**

Destacar alguns dos protocolos e ações utilizando a parte picotada e dar de presente para quem você desejar; ou

**4.**

Criar um jeito próprio de ler, apreciar e interagir com esta obra.

DEDICATÓRIA.....	6
AGRADECIMENTOS.....	9
RESUMO.....	15
RESUMEN.....	16
ABSTRACT.....	17
Protocolo Opcional de Leitura.....	23
<b>Livro de ações para o isolamento - ou - protocolo pandêmico de performances para depois.....</b>	<b>37</b>
Café da tarde na obra - ou - de quanto uma pandemia nos para.....	40
Protocolo n. 1: Café da tarde na obra - ou - Os Candangos....	71
Não apagarão nossa memória - Gustavo Caboco, Roseane Wapichana, Lucilene Wapichana e Wanderson Wapixana.....	75
Protocolo n.2: A força que nunca seca.....	77
“A força que nunca seca” da Série Origens - Robson Castro Cia Inexistente.	81
Quando a fé move montanhas - Francis Alÿs.....	83
Nada que é dourado permanece, hilo, amáka, terra preta de índio - Denilson Baniwa.....	85
A artista está presente - Marina Abramovic.....	87

Despacho - Jorge Schutze.....	89
Protocolo n. 3: Sonhos que dormem.....	91
Espaço aéreo - Márcio Shima.....	93
Protocolo n. 4: Empresta-me seu dia.....	95
Correio de abraços Brasil/Nepal - Tânia Alice.....	99
Protocolo n. 5: Troca de sonhos.....	101
Jenipapo (ou como tentar transpor fronteiras afetivas) - Maria Eugênia Matricardi.....	103
Medio camino - Adrián Balseca.....	105
Protocolo n. 6: Café da manhã coletivo na parada.....	107
O banquete - Heróis do Cotidiano.....	109
Ruas abertas - Teatro do Concreto.....	111
Coração que derrete em calçada - Thai Feitosa.....	115
Protocolo n. 7: Aquecendo o peito logo pela manhã.....	117
Protocolo n. 8: Abraço de mãe.....	121
Um abraço dado de bom coração é mesmo que uma bênça, uma bênça, uma bênção - Glicéria Tupinambá.....	123
Protocolo n. 9: Saída triste de um palhaço.....	125
Playground - Christus Nóbrega.....	127
Trouxas ensanguentadas - Artur Barrio.....	129
A sangue frio - Ronald Duarte.....	131
Arraste - Fernando Lopes.....	133
Transmutação da carne - Ayrson Heráclito.....	135

Protocolo n. 10: Um lugar para morrer de saudade.....	137
Lenoir - Rafael Bqueer.....	141
Panfletário - Sy ou Quando minha banda acabou? - Sy Gomes....	143
Sangue Frio - João Quinto.....	145
Gráfico planejado da violência - Fernando Lopes.....	147
Protocolo n. 11: 1000 danças para Galdino.....	151
(...) sobre o imperdoável que não se esquece jamais - duplaPLUS..	155
Área indígena - Xadalu Tupã Jekupé.....	159
Origens - Robson Castro Cia Inexistente.....	161
Instalação na exposição América - Sallisa Rosa.....	163
Notícias de América - Paulo Nazareth.....	165
Contar os passos, catar os ossos - Raysa Curty.....	167
Descalçar - Cecília Lima.....	169
Aqui enquanto caminhamos - Gustavo Ciríaco e Andrea Sonnberger .	171
Protocolo n. 12: Um homem e seus fios.....	175
Protocolo n. 13: Enrolando-se.....	177
O corpo é a obra - Antonio Manuel.....	179
Parangolé - Hélio Oiticica.....	181
Ativação Mori' erenkato eseru' - Cantos para a vida - Daiara Tukano e Jaider Esbell.....	183
DNA de DAN - Maikon K.....	185
Protocolo n. 14: Um homem de barro procurando alma.....	187
Cegos - Desvio Coletivo.....	189

Sem título, da série “Imobilidades” - Robson Castro Cia Inexistente..	191
Sem título - Rafael Bqueer.....	193
O homem cara de tijolo - Kleber Damaso.....	195
Varição do Protocolo n.13 : Cidadão enrolado.....	197
Sem título - Berna Reale.....	199
Ritmo 0 - Marina Abramovic.....	201
Cuidado, frágil - Maria Baderna e Cecília Magalhães.....	203
Protocolo n. 15: Zé Quiabo vai à feira.....	205
Protocolo n. 16: Experimento de proteção absoluta.....	207
Mancha vermelha - Eleonora Fabião.....	209
Solo de rua - Luciana Bortoletto.....	211
Dançando na chuva - Berna Reale.....	215
Alice e o chá através do espelho - Rafael Bqueer.....	217
Quando todos calam - Berna Reale.....	219
Protocolo n. 17: Nada a dizer? (versão 1).....	221
Melindrosa - Ana Luisa Santos.....	223
Pelos pêlos - Alexandra Martins e Mariana Brites.....	225
Dopada - Laura Lima.....	227
Entre saltos - Coletivo Pi.....	229
Transmissiva - Coletivo Subtraço.....	231
Peso masculino - Jaqueline Vasconcellos.....	233
Experiência n. 3 - Flávio de Carvalho.....	237
Desajuste - Jorge Feitosa.....	239

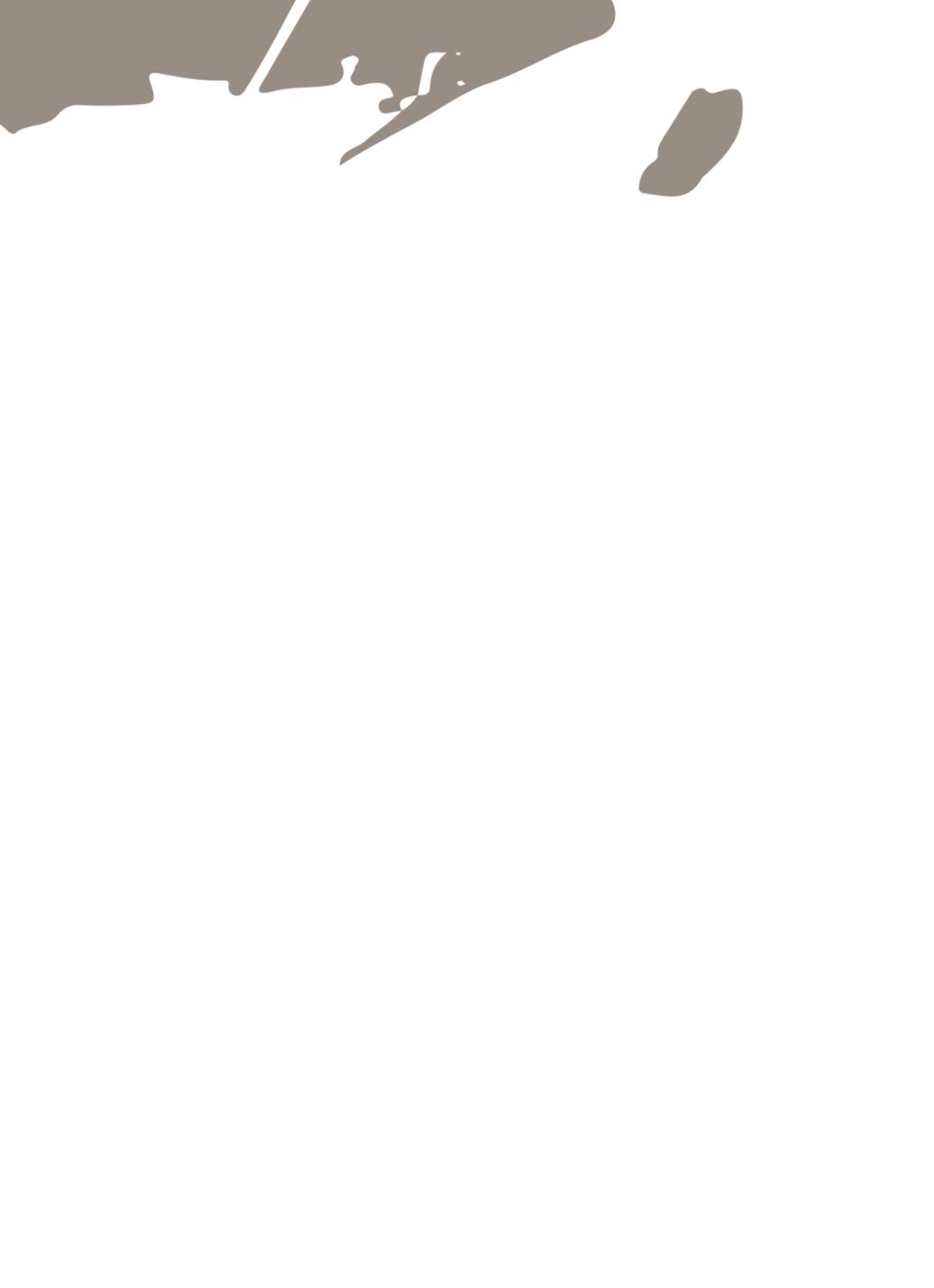
Protocolo n. 18: Homem pra casar.....	241
A Coleira - Andrea Veruska e Wagner Montenegro.....	243
Tálamo - Maria Macêdo.....	245
Mulheres que carregam homens - Andréa Veruska.....	247
Sehão - Grupo Empreza.....	249
Take a picture with a brazilian woman for 0,71 cents - Mariana Pimentel.....	251
Vendo mi imagen de hombre exótico - Paulo Nazareth.....	253
Protocolo n. 19: Não quero fazer meu cartão agora.....	255
Sacolas na cabeça - Anti Status Quo Companhia de Dança.....	257
Protocolo n. 20: Venda de sonhos.....	259
Pajé-onça caçando na Avenida Paulista - Denilson Baniwa.....	261
Trabalho normal de Cláudia Muller.....	263
Protocolo n. 21: Quero ficar rico.....	265
Salvem os ricos - Heróis do Cotidiano.....	267
Carta dos povos indígenas para o capitalismo - Jaider Esbell...269	
Com quantos pobres se faz um rico? - Raphael Escobar.....	271
Me ajude - José de Deus.....	273
Camaleões - Anti Status Quo Companhia de Dança.....	275
Vendo - José de Deus.....	277
Este território pertence à Ceilândia - Gu da Cei.....	279
Onde o horizonte se move - Gustavo Ciriaco.....	281
Corpos Presentes - Still Being - Antony Gormley.....	283

Saco - Galpão do Dirceu.....	285
Corpos em espaços urbanos - Cia Willi Dorner.....	287
White face and blond hair - Renata Felinto.....	289
Protocolo n. 22: Empurrando uma pedra que não se move.....	291
Empurrando uma pedra que não se move - Robson Castro Cia Inexistente .....	293
Série “A Última Floresta”, Ensaio Terra Pelada - Uýra Sodoma.	295
Converso sobre qualquer assunto - Eleonora Fabião.....	299
O vínculo - Maurício Ianes.....	301
Pergunte-me como - Robson Castro Cia Inexistente.....	303
Carona 47 - Maurício Chades, Yasmin Adorno e Silvino Mendonça..	307
Protocolo n. 23: Nada a dizer? (Versão 2).....	309
Ensine-me a fazer arte - Tânia Alice.....	311
Protocolo n. 24: Invertendo a ordem das coisas.....	313
Árvores - Clarice Lima.....	315
Marcha a ré - Teatro da Vertigem e Nuno Ramos.....	317
Experiência n. 2 - Flávio de Carvalho.....	319
Primeira missa no Brasil - Denilson Baniwa.....	321
Extrema unção - Robson Castro e Francis Wilker.....	323
Trilogia Bíblica - Teatro da Vertigem.....	325
Atos da transfiguração: desapareição ou receita para fazer um santo - Antônio Obá.....	327
Série Jamais seremos os mesmos - Anti Status Quo Companhia de Dança..	329

A voz do ralo é a voz de Deus - És Uma Maluca.....	331
Dança para um futuro cego - Maria Macêdo.....	333
Água potável para homens seculares: distribuição de água pura - Paulo Nazareth.....	337
Das saborosas aventuras de Dom Quixote de La Mancha e seu escudeiro Sancho Pança - O Teatro que Roda.....	341
Politikus - duplaPLUS Ary Coelho e Luisa Günther.....	343
BR3 - Teatro da Vertigem.....	345
Experimentos gramíneos - Maicyra Leão.....	347
A árvore que anda - Uýra Sodoma.....	349
Somos involuntários da pátria porque outra é a nossa vontade - So- nia Sobral e Fernanda Silva.....	351
Discurso na Constituinte de 88 - Ailton Krenak.....	353
Vacas magras - Marcia Pinheiro.....	355
Nossas avós são nossas bibliotecas - Gustavo Caboco e família Wapichana.....	357
A avó do mundo - Rosi Waikhon.....	359
Bola de fogo - Fábio Osório Monteiro.....	361
Cut piece - Yoko Ono.....	365
Protocolo n. 25: Trajetória errante.....	367
O paradoxo da prática (às vezes fazer algo leva a nada) - Francis Alýs.....	369
Encerando a chuva - Corpos Informáticos.....	371

O que é arte? Para que serve? - Paulo Bruscky.....	373
1 X 1 X 1 - Irma Catalina.....	375
Acerte o alvo - Luan Haickel Araújo e Natasha de Albuquerque..	377
Grapefruit - o livro de instruções e desenhos de Yoko Ono...	379
A vida não é útil - Ailton Krenak.....	381
Parquear bando - Margô Assis e Themi Rosa (Dança Multiplex)..	383
Dia de contemplação da cidade de Sena Madureira - Iris Helena em parceria com os estudantes do curso de Licenciatura em Artes Visu- ais da UnB no Acre.....	387
Protocolo n. 26: Dormindo na cidade.....	389
Performance na rua - Tathy Yazigi.....	391
“Merci beacoup, blanco!” - Musa Michelle Mattiuzzi.....	397
(in)PURO - Ziel Karapotó.....	399
Série Jamais seremos os mesmos - Anti Status Quo Companhia de Dança.....	401
Carrego comigo - Winny Silva da Rocha.....	403
Meu nome é Neusa, venho em paz - Alice Yura.....	407
A gente combinamos de não morrer - Jota Mombaça.....	409
Lutando pra viver - Tamikua Txihi.....	413
Série Resistência - Sallisa Rosa.....	419
Mikay - Arissana Pataxo.....	421
O Brasil é uma invasão - Gu da Ceí.....	423
Nossa História não começa em 1988.....	425

Samba do crioulo doido - Luiz de Abreu.....	427
Expurgo - Cássia Nunes.....	429
Bombril - Priscila Rezende.....	431
Isto não é uma mulata - Monica Santana.....	433
“Liberdade, liberdade” da Série Origens - Robson Castro	
Cia Inexistente.....	435
Protocolo n. 27: Liberdade, liberdade.....	337
Trans-fixed - Chris Burden.....	441
“Direito à loucura” da Série Direitos - Raphael Escobar.....	443
<b>Programa Educativo.....</b>	<b>446</b>
Protocolo n. 28: Protocolo Educacional 01.....	447
Protocolo n. 29: Protocolo Educacional 02.....	449
Protocolo n. 30: Paulo Freire-se.....	465
Você tem um minuto para ouvir a palavra? - Festival Panorama ..	467
Tentativa de últimas palavras incompletas que podem não ser lidas....	472
<b>Lista de imagens.....</b>	<b>485</b>
<b>Referências.....</b>	<b>507</b>



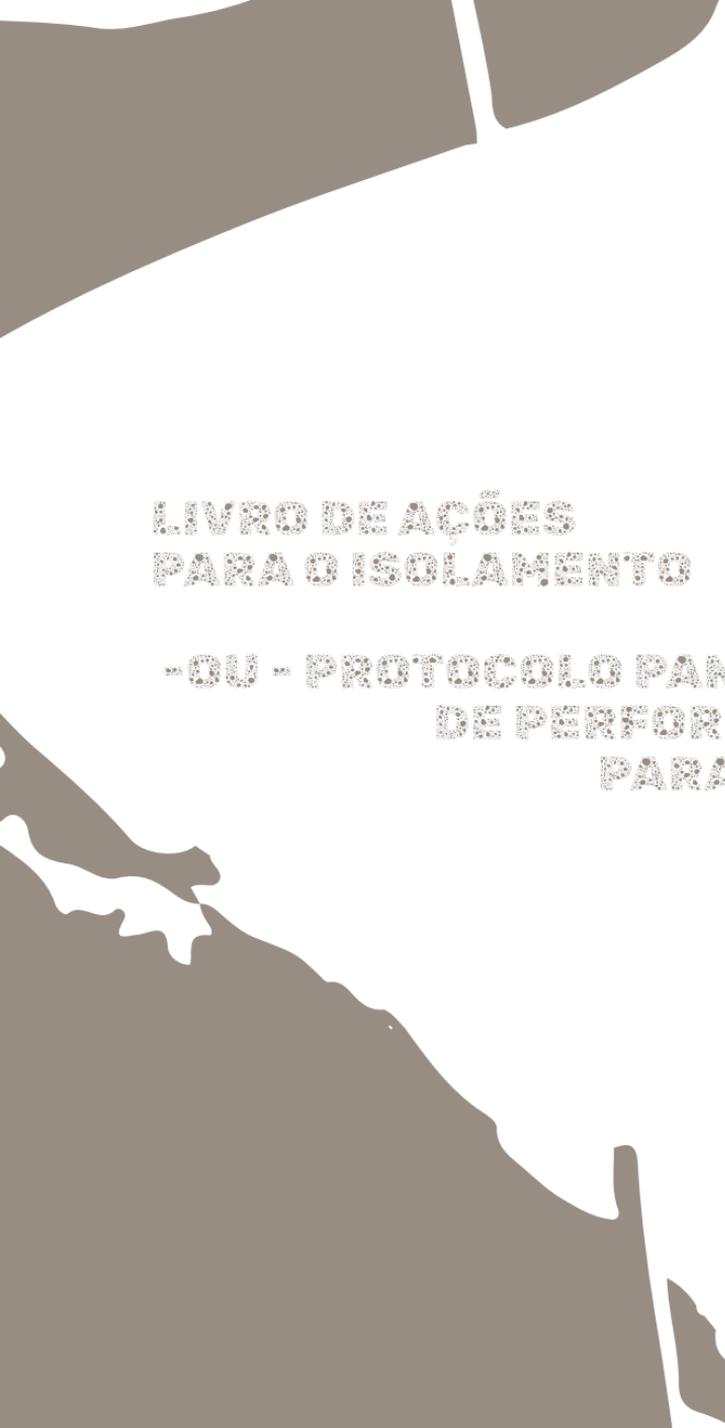


No dia 19 de junho de 2021, alcançamos a marca de 500.800<sup>1</sup> pessoas que perderam a vida vítimas da Covid-19 no Brasil. Todo o nosso sentimento de indignação diante dessa realidade, respeito e força para os familiares das vítimas dessa tragédia cuja proporção poderia ter sido evitada.

---

1. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 19 jun. 2021. Em 14 de setembro de 2022, esse número já alcança 685.002.





**LIVRO DE AÇÕES  
PARA O ISOLAMENTO**

**-OU- PROTOCOLO PANDÊMICO  
DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS**



“Somos muitos  
E se a gente parasse tudo  
E cuidasse do mundo?”<sup>1</sup>

---

1. Música: “Não tá tudo bem”, do compositor Ops.

# CAFÉ DA TARDE NA OBRA - OU - DE QUANTO UMA PANDEMIÁ NOS PARA

Data: 27/05/2021, quinta-  
feira - dia com 456.674  
mortos pelo coronavírus.<sup>1</sup>

Acabo de chegar de uma caminhada longa que durou quase 10 horas. Saí da Praça dos Direitos, Ceilândia/DF, a caminho do monumento Os Candangos, no Plano Piloto. Vim trazendo um

---

1. Disponível em: <https://news.google.com/covid19/map?hl=pt-BR&mid=%2Fm%2F015fr&gl=BR&ceid=BR%3Apt-419> /. Acesso em: 27 maio 2021.

lanche reforçado para os dois candangos que ainda estão na obra de construção de Brasília. Sim, eles ainda estão lá. Foram soterrados no cimento da construção quando caíram na correria da obra.<sup>2</sup> Sim, eles ainda estão lá. Há dois candangos parados (parados?), em pé, na Praça dos Três Poderes.

Eles que dormiram pouco nas últimas noites e estavam imbuídos do compromisso de erguer a capital da esperança. O ritmo de trabalho é intenso, forte e sem todas as condições ideais, que hoje conhecemos, de segurança no trabalho. Realidade longe dos ideais que inspiraram a capital. A causa de construir a capital se transforma em uma grande oportunidade de mais abuso e cobrança: “faço parte de algo grandioso, não posso esmorecer”.

Nessa mistura entre o orgulho de fazer parte, o cansaço e muita força, uma **“força que nunca seca”**,<sup>3</sup> esses dois candangos (e quantos mais?) caíram no canteiro de obras. Seus corpos lá ficaram, cobertos de cimento. Fazendo parte. Entranhados. Ema-

---

2. Com informações do documentário *Conterrâneos Velhos de Guerra*, dirigido por Vladimir Carvalho (1990).

3. Música: “A força que nunca seca”, dos compositores Francisco César Gonçalves e Vanessa da Mata.

ranhados. Claustrofixados. Imutáveis. Orgulhosamente. Faltou apenas receberem uma medalha, como se faz nos EUA com os operários de guerra, quando morrem.

Minha vontade foi caminhar saindo da Ceilândia, aquela cidade que nasceu com a sigla CEI (Campanha de Erradicação de Invasões<sup>4</sup>), para retirar os trabalhadores que vieram com o sonho de morar na capital. Na capital construída, já não há mais lugar para eles. **Talvez nunca tenha havido lugar para eles.** Que fiquem separados, apartados, longe do avião. Então, sair caminhando da Ceilândia e levar um lanche com bolo caseiro e café quente para os candangos que trabalharam na obra, e que agora estão imóveis naquela Praça dos Três Poderes, é uma ideia que me persegue faz tempo. Eu precisava fazer isso. Eu precisava fazer esse lanche. Esse despacho aos pés dos candangos. Esse retorno. Esse abraço. Esse cuidado. Esse agradecimento. Essa oferenda. Essa oração.

Assim, com o coração em frangalhos, raivoso por todas as injustiças que isso significa, chego lá, coloco os alimentos aos pés dos dois candangos. Sinto falta das “candangas”. Faço uma reve-

---

4. Disponível em: <http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br/apresentacao.php?idVerbete=1625> Acesso em: 26 set. 2021.

rência. Faço meus agradecimentos. Faço minhas preces. Seriam eles santos hoje? Ou, melhor: poderiam ser orixás? Alguma entidade próxima do que seria a ideia de uma divindade negra, gorda e/ou feminina, diferente do deus do patriarcado?

Deixo tudo arrumado para a chegada dos camaradas da obra e saio silenciosamente.

Gostaria de partilhar esse momento: rir com eles, ouvir os causos, ver como construir Brasília os enche de alegria e orgulho. Queria que todos eles pudessem encontrar, quando a construção de Brasília terminasse, um lugar dentro do avião que os fez vir aqui para sonhar e realizar esse sonho. Mas não foi assim. Muitos morreram e nem sequer houve controle sobre a quantidade de mortos<sup>5</sup>.

Durante a caminhada, o cenário mudava: primeiramente a cidade da Ceilândia, suas quadras, seus comércios, suas placas; depois as grandes vias de acesso a Brasília, a estrutural, com seus *outdoors*, falando de tudo, de obras, de faculdades, de planos de saúde e de toda uma sorte de coisas para nos fazer consumir; por fim, as imagens de Brasília, o Eixo Monumental, até chegar à Pra-

---

5. Segundo o documentário *Conterrâneos Velhos de Guerra*, dirigido por Vladimir Carvalho (1990).

ça dos Três Poderes, passando pela Torre de TV, Rodoviária do Plano Piloto, esse lugar pulsante, e pela imagem dos Ministérios em dominó. Será que vão cair?

Ao chegar ao monumento Os Candangos, observo que eles são um pouco diferentes do que eu imaginava ou lembrava. E mais: estão voltados para o Palácio do Planalto, quase a conversar com o presidente. Será que o atual presidente ouve? O atual governo tem recebido críticas a várias posturas e suspeitas de crimes cometidos e especialmente pela irresponsabilidade com que conduziu as ações de prevenção e cuidados contra o coronavírus e a aquisição de vacinas para a população<sup>6</sup>, dentre mil outras questões.

Voltando à caminhada, vejo os candangos de forma diferente que sempre os vi, observo que um olha para o outro e o outro olha para o Palácio do Planalto, onde estaria o presidente. Espero

---

6. Houve demora e suspeitas de corrupção por integrantes do governo no processo de compra de vacinas. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/05/28/wajngarten-pfizer-e-butan-tan-confirmam-demora-do-governo-para-comprar-vacinas>, <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/05/28/renan-diz-ter-provas-sobejas-de-gabinete-paralelo-e-falta-de-prioridade-para-vacina> e <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/06/30/cpi-ouve-na-quina-empresario-que-denunciou-corrupcao-na-compra-de-vacina> Acesso em 26/09/2021.

que esse pesadelo tenha um fim. Enquanto isso, só posso voltar aos candangos: eles estavam lá, majestosos, sob o céu azul maravilhoso de Brasília com aquela luz linda que, acreditamos, só o nosso céu tem. Estar aos pés deles, como quem tem fé e está aos pés de um santo ou um orixá. Fiz minhas preces e tendo a acreditar que serei atendido.

Faço preces e peço também perdão, pois a loucura linda da construção de Brasília poderia ter sido mais humana, menos cruel. Sendo assim, ela talvez pudesse carregar os ideais de democracia desde o seu planejamento até sua construção (e até mesmo depois). Assim, talvez os trabalhadores não tivessem sido retirados do avião. Assim, talvez pudessem morar nas superquadras, SQS e SQN.

No caminho de volta, olho tudo de novo. Vejo também todo tipo de pessoas caminhando, indo a algum lugar, carregando coisas, trabalhando na via Hélio Prates, de bicicleta na via Estrutural. É interessante observar como a Ceilândia hoje é uma grande cidade, e a vontade de separar as pessoas e trabalhadores do Plano Piloto não foi tão bem-sucedida. O fluxo de trabalhadores para o Plano Piloto diariamente é gigante. Eles ainda continuam a construir Brasília, mesmo com a ingratidão com que foram tratados na época da sua inauguração.

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS





LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS





LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS







LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS





LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS





LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS







LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS



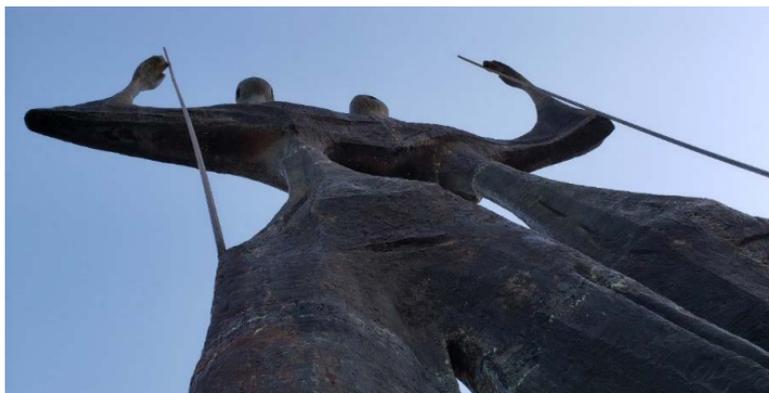


LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS

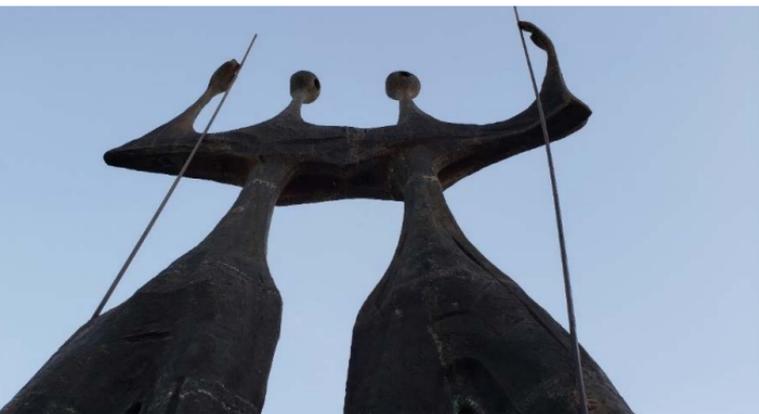








LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS







Começo, assim, a contar a história das ações artísticas de corpo parado ou protocolos de performances para depois.

Releio várias vezes o texto que escrevi e vou escrevendo mais. Hoje, dia 3 de junho de 2021, faço uma nova revisão e já são 467.706 pessoas que morreram no Brasil vítimas da Covid-19, uma doença para a qual já tem vacina desde o final do ano passado. Agora, em minha nova leitura, já no dia 23 de julho de 2021,

547.016<sup>7</sup> pessoas perderam suas vidas em nosso país. Não atualizei o número em todas as releituras e revisões que fiz neste texto, mas hoje, nesta mais nova leitura, dia 22 de setembro de 2021, já são 592.316 pessoas que morreram vítimas dessa terrível doença (e este número continua crescendo). Com a estimativa de subnotificação, número pequeno de testes<sup>8</sup> e outros aspectos como pessoas que morreram por complicações pós-covid, mas que podem não estar sendo associadas à doença, como AVC, trombose e outras, há estimativas de que esse número seja bem maior. Triste saber que uma boa parte dessas mortes poderia ter sido evitada, com a vacinação mais ágil ou com uma seriedade maior nas ações de prevenção, que poderiam ter sido mais bem estimuladas pelo governo federal, como distanciamento social e uso de máscaras.

Voltando ao Café da tarde na obra: Não, não fiz essa caminhada. Fui de carro, conheci a Praça dos Direitos. Usando más-

---

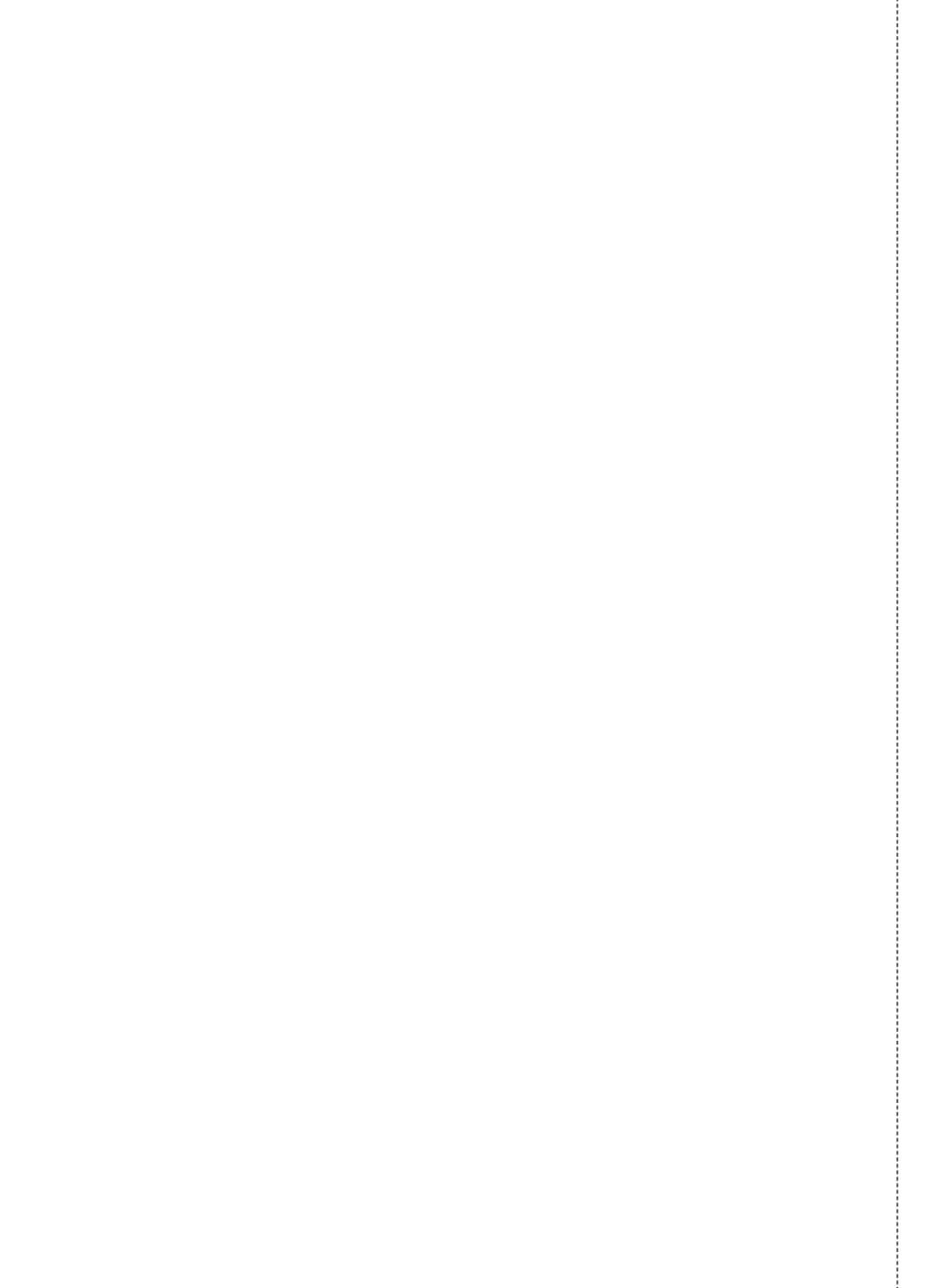
7. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 22 set. 2021.

8. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/05/26/brasil-nao-faz-quantidade-suficiente-de-testes-para-covid-e-fica-atras-no-ranking-mundial.ghtml> /. Acesso em: 27 set. 2021.

cara PFF2, conversei com o segurança que cuida da praça. Ela é um lugar poliesportivo com várias quadras – inclusive rampa de skate – para as pessoas da comunidade frequentarem. Próximo a essa praça, que parece mais um centro esportivo, tem o Conselho Tutelar, a Biblioteca Carlos Drummond de Andrade e um Centro Cultural, tudo ao lado de uma parada de metrô. Será que o Estado está presente ali?

Eu, hoje, no meio de uma pandemia, teria receio de fazer essa caminhada e encontrar pessoas na rua. Quando se está na rua, as pessoas se aproximam, conversam e a gente pode estar exposta a situações em que é difícil manter o isolamento social, sem falar nas pessoas que ficam sem máscara. E medo é uma coisa que tenho tido. Então, este livro de ações artísticas vem também dessa paralisia obrigatória do isolamento social provocado por essa pandemia. O corpo está isolado, mas a arte, não. O corpo só está em casa, sentado, andando em casa, andando e pensando em casa, tentando cumprir o máximo de isolamento social, saindo na rua para pouquíssimas coisas utilitárias como feira, farmácia, padaria.

O que mais um corpo  
isolado em casa poderia  
criar?



**PROCOLO N. 1:**  
**CAFÉ DA TARDE NA OBRA**  
**- OU - OS CANDANGOS**

**1.**

Ir até a Praça dos Direitos na Ceilândia, cidade que foi criada à época da construção de Brasília com a sigla CEI (Campanha de Erradicação de Invasões)<sup>9</sup> no intuito de afastar do Plano Piloto/Brasília boa parte dos trabalhadores que ajudaram a construir o sonho de Dom Bosco e outras populações não bem-vindas;

**2.**

Comprar nas quadras comerciais próximas à Praça dos Direitos um bom café da tarde para os candangos que estão trabalhando nos canteiros de obras em Brasília;

**3.**

Caminhar ou ir de bicicleta da Praça dos Direitos da Ceilândia até

---

9. Segundo o site: <http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br/apresentacao.php?idVerbete=1625/> Acesso em: 22 jun. 2021.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

a Praça dos Poderes, onde fica o monumento Os Candangos<sup>10</sup>, levando um café para os candangos pedreiros que trabalharam na construção, como se fosse um café da tarde durante a obra;

**4.**

Colocar a comida aos pés do monumento em homenagem aos Candangos.

---

10. Escultura Os candangos de Bruno Giorgi, anteriormente chamada de Os Guerreiros.

O que mais tem dentro  
do concreto?

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**NÃO APAGARÃO NOSSA MEMÓRIA**

GUSTAVO CABOCO, ROSEANE WAPICHANA, LUCILENE WAPICHANA  
E WANDERSON WAPIXANA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 40** – Foto: Gustavo Caboco, Roseane Wapichana, Lucilene Wapichana e Wanderson  
Disponível em: <https://www.premiopipa.com/gustavo-caboco/>. Acesso em:  
01 jul. 2022.

**PROTOCOLO N.2:  
A FORÇA QUE NUNCA SECA**

**1.**

Andar com uma lata d'água na cabeça do ponto norte ao ponto sul de uma cidade;

**2.**

Em Brasília, sugere-se fazer a travessia com a lata d'água do Eixão Norte para o Eixão Sul;

**3.**

A direção do norte para o sul refere-se à necessidade de devolver as riquezas – simbolizada pela água – da parte norte do globo para a parte sul.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Já se pode ver ao longe  
A senhora com a lata na cabeça  
Equilibrando a lata vesga  
Mais do que o corpo dita  
O que faz e equilíbrio cego  
A lata não mostra  
O corpo que entorta  
Pra lata ficar reta”<sup>11</sup>

---

11. Música: “A força que nunca seca”, dos compositores Francisco César Gonçalves e Vanessa da Mata.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**“A FORÇA QUE NUNCA SECA” DA SÉRIE ORIGENS**  
ROBSON CASTRO CIA INEXISTENTE

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 41** - Fotografia digital: Studio Sartory. Disponível no Arquivo Robson Castro Cia Inexistente.



**QUANDO A FÉ MOVE MONTANHAS**  
FRANCIS ALÿS



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 42** - Disponível em: <https://www.ufrgs.br/artevera/uma-historia-da-decepcao-a-story-of-deception-francis-aly/>. Crédito da foto não localizado. Acesso em: 28 ago. 2022.



**NADA QUE É DOURADO PERMANECE, HILO, AMÁKA,  
TERRA PRETA DE ÍNDIO**  
DENILSON BANIWA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

O artista semeia num estacionamento.

**Imagem 43** - Foto: print do vídeo. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=A\\_8r7P\\_Lya0/](https://www.youtube.com/watch?v=A_8r7P_Lya0/). Acesso em: 21 jun. 2022.

**A ARTISTA ESTÁ PRESENTE**

MARINA ABRAMOVIC



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**DESPACHO**

JORGE SCHUTZE



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Neste trabalho, a partir da pergunta “posso dançar pra você?”, Jorge dança para pessoas desconhecidas no espaço urbano, causando estranhamentos, admirações e muitas trocas afetuosas.<sup>12</sup>

**Imagem 44** – Foto: Luisa Günther. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo?fbid=10208092489083897&set=a.10208092442562734>. Acesso em: 6 set. 2022.

---

**12.** Para ver o vídeo sobre o trabalho: <https://curtadoc.tv/curta/artes/despacho-2/> Acesso em: 25 out. 2021.

**PROTOCOLO N. 3:  
SONHOS QUE DORMEM**

**1.**

Fazer um cartaz em que está escrito: “Troco sonhos (daqueles que nunca contamos pra ninguém)”;

**2.**

Interagir com as pessoas trocando sonhos com elas: eu conto um sonho que nunca contei para ninguém e a pessoa me conta um sonho que ela nunca contou para ninguém.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**ESPAÇO AÉREO**  
**MÁRCIO SHIMA**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“(…) balões negros com mensagens, linha preta, dimensão e tempo variáveis.”<sup>13</sup>

**Imagem 45** - Foto: Katie Lagast. Disponível em: <https://ritosbaldios.wordpress.com/performances/shina/>. Acesso em: 31 out. 2021.

---

**13.** Do site: <https://ritosbaldios.wordpress.com/performances/shina/>. Acesso em: 31 out. 2021.

**PROTOCOLO N. 4:  
EMPRESTA-ME SEU DIA**

**1.**

Abrir um e-mail [emprestameseudia@email.com](mailto:emprestameseudia@email.com);

**2.**

Divulgar em jornais, sites ou redes sociais o seguinte comunicado:  
“Seleciono pessoas que queiram me emprestar seu dia. Os candidatos deverão enviar um e-mail explicando por que gostariam de me emprestar seu dia. No dia combinado, encontrarei a pessoa selecionada e acompanharei seu dia das 8h até as 22h. Posso até ajudar com alguns afazeres, se necessário e se for da vontade do selecionado. Não será realizada nenhuma fotografia, nem postagem nas redes sociais sobre isso. Esse dia não será divulgado e permanecerá somente na minha memória e do participante.”

**3.**

Receber os e-mails e selecionar o candidato com base no conteúdo dos e-mails;



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**4.**

Agendar com o candidato o dia que será emprestado;

**5.**

Comparecer no horário marcado e vivenciar com o escolhido seu dia, apreciando suas ações, auxiliando em alguns afazeres se isso surgir como possibilidade ou apenas compartilhando o dia.

“Qualquer gota de amor afoga  
Faço um oceano dentro”<sup>14</sup>

---

14. Música: “Goteira”, da compositora Luedji Luna.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**CORREIO DE ABRAÇOS BRASIL/NEPAL**

TÂNIA ALICE



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Escolha um abraço de 5, 10 ou 15 minutos. Venha me entregar o seu abraço. Dia 5 de julho, estarei embarcando para o Nepal e irei entregar pessoalmente o abraço para o destinatário que você escolheu ou visualizou durante o abraço”. (Tânia Alice)<sup>15</sup>

**Imagem 46** - Disponível em: <http://taniaalice.com/jogo-da-memoria-brasil-nepal/>. Sem crédito da fotografia. Acesso em: 12 jun. 2022.

---

15. Performance “idealizada depois dos terremotos que ocorreram no Nepal nos dias 25 de abril e 2 de maio de 2015.” Foram coletados 605 minutos de abraços de brasileiros para 124 destinatários moradores do Nepal. Além das ações no Brasil e no Nepal, o registro da performance virou um jogo da memória. Disponível em: <http://taniaalice.com/jogo-da-memoria-brasil-nepal/>. Acesso em: 12 jun. 2022.

**PROTOCOLO N. 5:  
TROCA DE SONHOS**

**1.**

Comprar sonhos de padaria recheados com doce de leite e colocá-los numa bandeja bonita;

**2.**

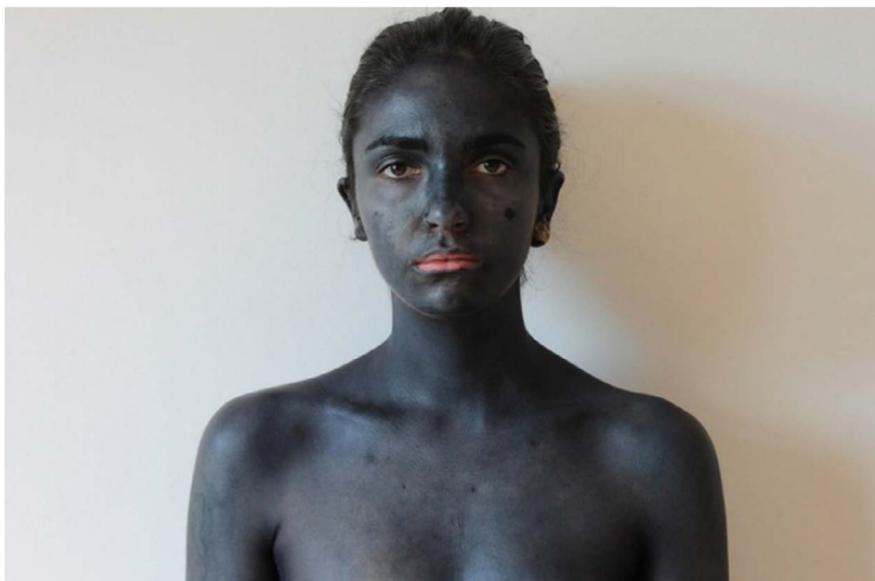
Fazer um cartaz escrito: "Troco sonhos";

**3.**

Interagir com as pessoas trocando sonhos com elas: você dá um sonho de padaria e a pessoa conta um sonho da sua vida.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**JENIPAPO (OU COMO TENTAR TRANSPOR FRONTEIRAS AFETIVAS)**  
MARIA EUGÊNIA MATRICARDI



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“A ação é iniciada com a pintura completa do corpo com nódoa de jenipapo, permanecendo impregnada na pele durante quinze dias, da total pigmentação até a descoloração da tinta. Durante esse período passo por situações singulares: aversões, violências simbólicas, lugares de humor, curiosidade e desejo. As situações, diferenças, discursos e perguntas foram coletados como dados de uma etnografia poética a fim de transpor um pouco os lugares de encontros.”<sup>16</sup>

---

16. Retirado do site da artista: <https://mariaeugeniamatricardi.com/jenipapo---2014.html/>. Acesso em: 29 out. 2021.



**MEDIO CAMINO**  
**ADRIÁN BALSECA**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“O vídeo é um registro da ação realizada pelo artista, que retiro o tanque de um Andino e percorreu com ele os 437 quilômetros que separam as cidades de Quito e Cuenca sem gasolina, contando apenas com a ajuda espontânea das pessoas encontradas no caminho.”<sup>17</sup>

**Imagem 48** – Still do vídeo, retirado do catálogo da 34ª Bienal de São Paulo disponível em: <http://imgs.fbsp.org.br/files/35a6e2acde7e67f33a-97d627aea41c1e.pdf/>. Acesso em: 06 ago. 2022.

17. Retirado do catálogo da 34ª Bienal de São Paulo.

**PROTOCOLO N. 6:  
CAFÉ DA MANHÃ COLETIVO NA PARADA**

**1.**

Montar uma mesa de café da manhã numa rodoviária de ônibus coletivos ou numa parada de ônibus movimentada;

**2.**

Convidar as pessoas para tomarem café da manhã juntos;

**3.**

Sentar-se com elas e tomar o café.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

## O BANQUETE HERÓIS DO COTIDIANO

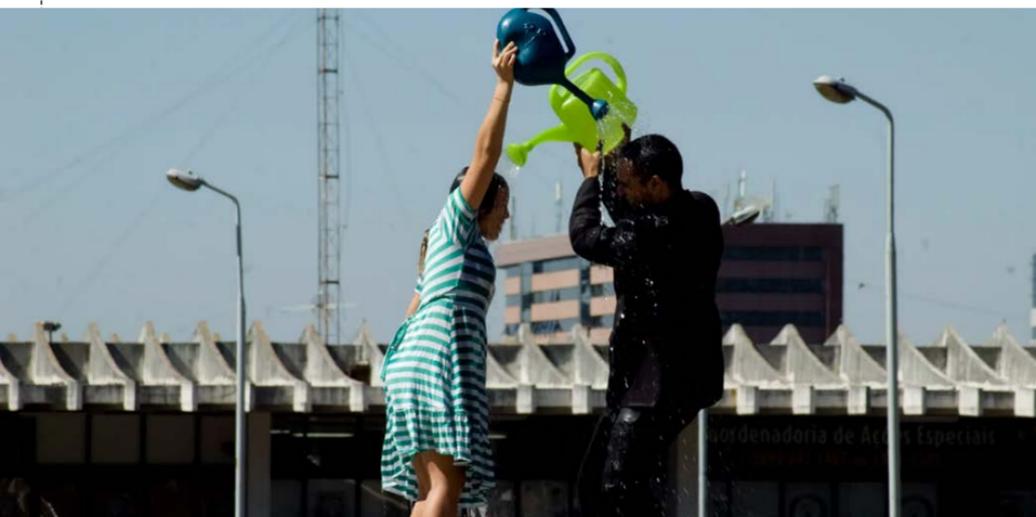
“(…) um banquete é montado em diversos lugares públicos da cidade, oferecendo comida aos transeuntes com a única condição de que falem de amor.”<sup>18</sup> (Tânia Alice)

---

18. De Tânia Alice, retirado da pág. 37 do texto “Diluição das fronteiras entre linguagens artísticas: a performance como revolução dos afetos. Reflexões sobre a linguagem da performance no Brasil.” Do Catálogo Nacional do SESC, 2014.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**RUAS ABERTAS**

TEATRO DO CONCRETO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Várias intervenções são realizadas em diversos espaços públicos da cidade como rodoviárias e faixas de pedestres sobre a relação entre amor e abandono. Quem passa por elas é surpreendido com ações mais teatrais e ficcionais, e outras menos cênicas que poderiam se passar por situações que acontecem no cotidiano.

**Imagem 49** - Foto: Thiago Sabino. Disponível em: <https://www.teatrodoconcreto.com.br/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

“Que o nosso carinho não dói em  
ninguém”<sup>19</sup>

---

19. Música: “Intimidade”, dos compositores Fernando Travassos Falcoski e Lineker de Barros Ferreira Campos.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**CORAÇÃO QUE DERRETE EM CALÇADA**  
THAI FEITOSA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Thai Feitosa sai pelas ruas da cidade com um carrinho de picolé e um rádio que toca músicas de amor. Dentro do carrinho há corações de gelo que ela coloca pelas calçadas da cidade ou distribui para as pessoas. Ainda recita ou lê trechos de poemas, cartas ou e-mails.<sup>20</sup>

**Imagem 50** – Foto: Davi Pinheiro. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/performance-espalha-coracoes-de-gelo-pela-cidade-e-reflete-sobre-a-liquidez-das-relacoes-1.2132007/>. Acesso em: 07 mar. 2022.

---

**20.** Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/performance-espalha-coracoes-de-gelo-pela-cidade-e-reflete-sobre-a-liquidez-das-relacoes-1.2132007/>. Acesso em: 07 mar. 2022.

**PROTOCOLO N. 7:  
AQUECENDO O PEITO LOGO PELA MANHÃ**

**1.**

Preparar uma bandeja com pão de queijo quente ou bolo caseiro com café e leite quente;

**2.**

Servir individualmente para pessoas que estão esperando na parada de ônibus de manhã bem cedo.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Que amor tão grande  
Tem que ser vivido a todo instante”<sup>21</sup>

---

21. Música: “Partilhar”, do compositor Rubel.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**PROTOCOLO N. 8:  
ABRAÇO DE MÃE**

**1.**

Andar numa rodoviária ou num lugar com movimento de pedestres com um cartaz onde está escrito “preciso de um abraço da mãe”;

**2.**

Abraçar as pessoas que se dispuserem a dar esse abraço;

**3.**

Conversar sobre, caso surjam pessoas dispostas a isso.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**UM ABRAÇO DADO DE BOM CORAÇÃO É MESMO QUE UMA BÊNÇA,  
UMA BÊNÇA, UMA BÊNÇÃO  
GLICÉRIA TUPINAMBÁ**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 51** – Foto: Fernanda Liberti. Disponível em: <https://www.pre-miopipa.com/gliceria-tupinamba/>  
Acesso em: 26 ago. 2022.

**PROCOLO N. 9:**  
**SAÍDA TRISTE DE UM PALHAÇO**

**1.**

O palhaço Zé Quiabo vai realizar uma saída no Parque Ana Lídia, no Parque da Cidade, em Brasília;

**2.**

Essa saída é triste, pois ele está pensando muito na Ana Lídia<sup>22</sup>, no que ela passou;

**3.**

O palhaço é conhecido por fazer rir, mas também fica triste;

**4.**

Ele conversa com as pessoas sobre o caso da Ana Lídia.

---

22. Ana Lídia, 7 anos, foi sequestrada e encontrada morta com sinais de violência física e sexual em Brasília na década de 70. Disponível em: [https://www.tjdft.jus.br/institucional/gestao-do-conhecimento/centro-de-memoria-digital/documentos/processos-historicos/PROCES-SOS%20HISTORICOS\\_caso%20ana%20lidia.pdf/](https://www.tjdft.jus.br/institucional/gestao-do-conhecimento/centro-de-memoria-digital/documentos/processos-historicos/PROCES-SOS%20HISTORICOS_caso%20ana%20lidia.pdf/) Acesso em: 23 set. 2021.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**PLAYGROUND**  
CHRISTUS NÓBREGA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Nesses últimos meses estudei o caso. Pesquisei documentos. Conversei com pessoas que viveram de perto o ocorrido. Colhi areia do lugar em que Ana Lúcia foi encontrada morta e enterrada. Colhi areia do Parque que leva seu nome, mas que foi criado com o nome de Yolanda Castelo Branco, primeira dama da Ditadura, e só 20 anos depois foi rebatizado. Descobri quem fabricou o parquinho e os interesses por trás. (...) O resultado desse triste estudo transformou-se na foto-instalação PLAYGROUND (...)”  
(Christus Nóbrega)<sup>23</sup>

**Imagens 52, 53 e 54** - Processo de criação da obra PLAYGROUND. Fotos de Daniela Cadena.

---

23. Parte do post de Christus Nóbrega. Disponível em: <https://www.facebook.com/christus.nobrega/posts/10205257423151015>. Acesso em: 27 out. 2021.

**TROUPAS ENSANGUENTADAS**

ARTUR BARRIO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**A SANGUE FRIO**  
RONALD DUARTE



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Outro trabalho do artista que interfere na indiferença do pedestre com as mazelas urbanas que trazemos naturalizadas é A sangue frio (2003), quando espalhou pelas calçadas do centro do Rio de Janeiro pedras de gelo com corante vermelho embrulhadas em cobertores de feltro como os usados por moradores de rua. À medida que o gelo ia derretendo o corante se espalhava pela calçada como se ali dentro houvesse uma criança de rua ferida. Esta ação remete diretamente às Trouxas Ensanguentadas que Artur Barrio espalhou pelas ruas do Rio de Janeiro e no Parque Municipal de Belo Horizonte, entre o fim de 1969 e o começo de 1970. Essas trouxas continham diversos materiais orgânicos e industriais e ‘sangravam’ (pela presença de pedaços de carne em seu conteúdo) no espaço urbano. Colocando-se como embrulhos contendo pedaços de corpos torturados e mutilados, expunham a violência perpetrada pela ditadura militar contra a população.” (André Leal)<sup>24</sup>

---

24. Disponível em: <http://www.artcontexto.com.br/artigo-edicao04-andre-leal.html/>. Acesso em: 31 out. 2021.



**ARRASTE**

FERNANDO LOPES



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“estava eu arrastando uma coroa de flores e o relatório de mortos e desaparecidos da Comissão da Verdade por BH em memória das 434 vítimas reconhecidas pela comissão, e a todas que até hoje não puderam ser enterradas por suas famílias e terem o devido luto prestado.” (Fernando Lopes)<sup>25 26</sup>

**Imagens 55, 56 e 57** – Fotos de Aldren Lincoln. Disponível em: [https://artesfernandolopes.wixsite.com/fernandolopes/arraste?fbclid=IwAR1Rx-d32ZC3NRMZ3yokCyxG\\_dvJTcTTSbZ-UjRKDJ5fOIB0Es5JwEW-2f\\_A/](https://artesfernandolopes.wixsite.com/fernandolopes/arraste?fbclid=IwAR1Rx-d32ZC3NRMZ3yokCyxG_dvJTcTTSbZ-UjRKDJ5fOIB0Es5JwEW-2f_A/). Acesso em: 26 ago. 2022.

---

25. Disponível em: <https://www.facebook.com/nandoww/posts/2178691942165396/> Acesso em: 30 out. 2021.

26. Video <https://www.youtube.com/watch?v=mitf85LXgT0&t=215s/>. Acesso em: 30 out. 2021.

**TRANSMUTAÇÃO DA CARNE**  
AYRSON HERÁCLITO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Na performance, pessoas se vestem com figurinos de carne de charque e transitam no espaço, até que um agente fere as roupas e os calçados, marcando-os a ferro quente, criando uma atmosfera que se constrói por meio de sons, cheiros e visualidades, que se condensam em um ritual de rememoração das violências sofridas pelos negros durante a escravidão.”<sup>27</sup>

“Aprendi com Joseph Beuys que temos de conviver com nossas feridas. Não podemos curá-las totalmente porque essas fissuras, que a história e o passado nos legaram, precisam estar sempre presentes e lembradas. No caso do Brasil, os traumas da colonização e da escravidão são muito violentos. Além disso, há coisas que não podem ser corrigidas e temos que conviver com essa marca em nossa carne, em nosso corpo cultural.”<sup>28</sup> (Heráclito)

---

27.. AYRSON Heráclito. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2021.

28. Disponível em: <https://www.leporelloweb.com/copia-cristiano-lenhardt#:~:text=Para%20Her%C3%A1clito%2C%20essa%20performance%20simboliza,n%C3%A3o%20voltar%20a%20se%20repetir> Acesso em: 15 set. 2022.

**PROTOCOLO N. 10:  
UM LUGAR PARA MORRER DE SAUDADE**

**1.**

Em um espaço público da cidade, preparar um lugar com tapetes e almofadas com um som ou caixinha de som onde pode-se escolher diferentes músicas com algum aplicativo ou com um fio que possa se conectar aos celulares das pessoas que tenham suas músicas de saudades;

**2.**

Colocar um cartaz com a frase: "Um lugar para morrer de saudade";

**3.**

As pessoas podem colocar músicas;

**4.**

As pessoas podem falar de suas saudades;

**5.**

Conversar com as pessoas falando de suas saudades também.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Essa tristeza, batizada de **banzo**, era um estado de depressão psicológica que tomava conta dos africanos escravizados assim que desembarcavam no Brasil e seria uma enfermidade crônica: a nostalgia profunda que levava os negros à morte.”<sup>29</sup>

---

29. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/a-saudade-que-mata/#:~:text=Essa%20tristeza%2C%20batizada%20de%20banzo,levava%20os%20negros%20%C3%A0%20morte/>. Acesso em: 2 nov. 2021.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**LENOIR**

**RAFAEL BQUEER**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“pessoas negras andando pelo bairro do Leblon só é um fato estranho porque as urbanizações brasileiras são segregacionistas.”<sup>30</sup> (Fabio Morais)

**Imagem 58** – Foto: José Eduardo Zepka. Disponível em: <https://cargocollective.com/rafaelbqueer/Lenoir/>. Acesso em: 07 ago. 2022.

**30.** Texto de Fabio Morais para o catálogo do 6º Prêmio EDP nas Artes - Instituto Tomie Ohtake (2018), retirado do site do artista: <https://cargocollective.com/rafaelbqueer/Lenoir/>. Acesso em: 07 ago. 2022



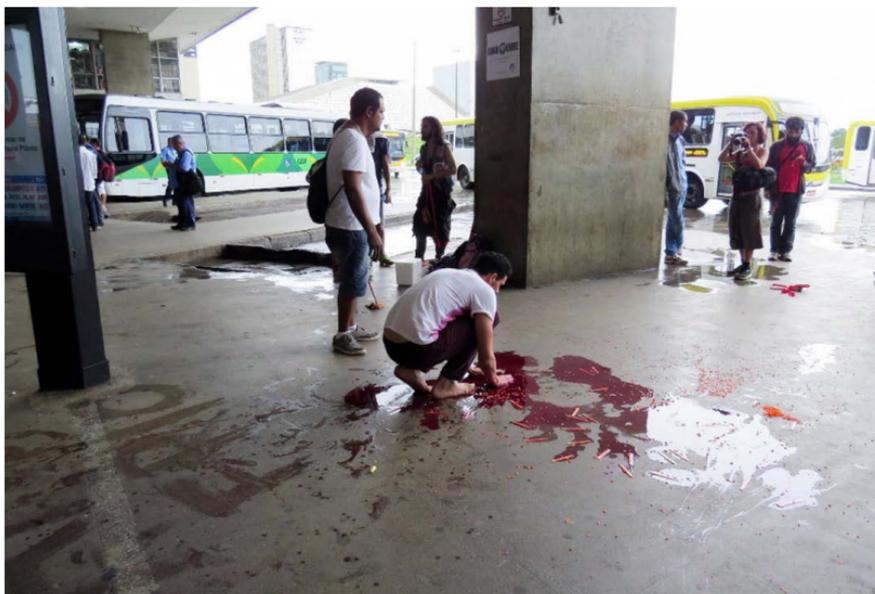
PANFLETÁRIO - SY OU QUANDO MINHA BANDA ACABOU?

SY GOMES



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 59** - Foto: Natali Carvalho. Disponível em: <https://www.premio-pipa.com/sy-gomes/>. Acesso em: 26 ago. 2022.



**SANGUE FRIO**  
**JOÃO QUINTO**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 60** - Disponível em: <http://performancecorporpolitica.net/>. Sem crédito do fotógrafo. Acesso em: 02 nov. 2021.

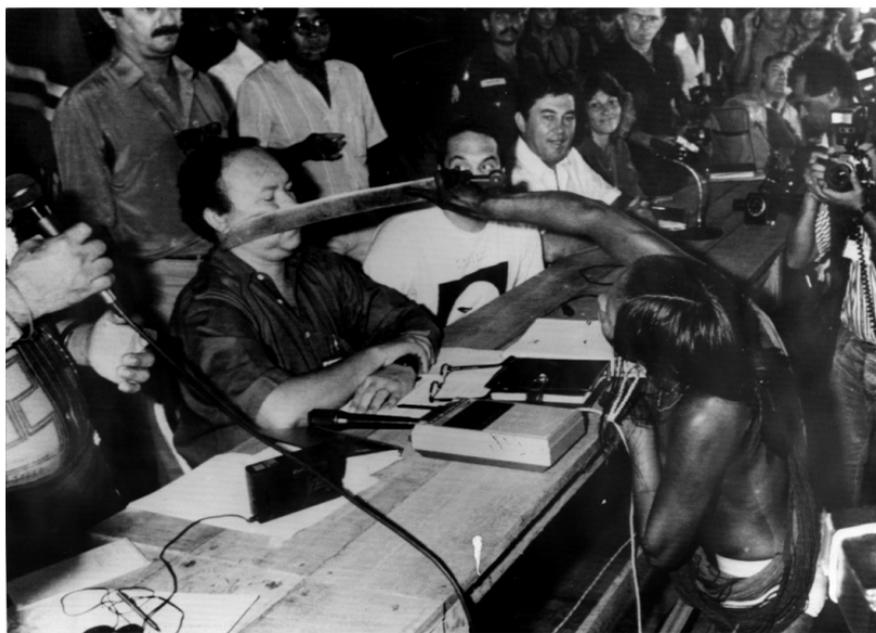


**GRÁFICO PLANIFICADO DA VIOLÊNCIA**  
FERNANDO LOPES

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 61 e 62** - Fotos: Fernando Lopes. Disponível em: <https://arteefeito.com.br/2015/09/28/grafico-planificado-da-violencia-as-fotos/>  
Acesso em: 6 set. 2022.





LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“A fotografia mostra o momento em que a indígena Tuíra Kayapó passa o terçado no rosto de José Antônio Muniz Lopes, da Eletro-norte, em protesto contra a construção da hidrelétrica de Kara-rô, hoje Belo Monte.” (Philip Martin Fearnside)<sup>31</sup>

**Imagem 63** – Foto: Protásio Nene. Disponível em: <https://amazoniareal.com.br/belo-monte-licoes-da-luta-5-manifestacao-de-1989/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

---

**31.** Disponível em: <https://amazoniareal.com.br/belo-monte-licoes-da-luta-5-manifestacao-de-1989/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

**PROTOCOLO N. 11:  
1000 DANÇAS PARA GALDINO**

**1.**

Realizar 1000 danças de 1 minuto cada na praça de Brasília que foi construída em homenagem ao Índio Galdino<sup>32</sup>.

---

32. O Índio Galdino foi assassinado em Brasília. 5 jovens atearam fogo em seu corpo enquanto dormia numa parada de ônibus. Disponível em: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2018/04/20/interna\\_cidadesdf,675182/morte-do-indio-galdino-em-brasilia-completa-21-anos-hoje.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2018/04/20/interna_cidadesdf,675182/morte-do-indio-galdino-em-brasilia-completa-21-anos-hoje.shtml) e <https://jornaldebrasilia.com.br/brasilia/indigenas-fazem-ato-na-praca-do-compromisso-em-memoria-a-morte-de-galdino/>. Acesso em: 17 out. 2021.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Diz a lenda japonesa que se a pessoa fizer 1000 tsurus, usando a técnica do origami – arte secular de dobrar o papel, com o pensamento voltado para um desejo, ele poderá se realizar.”<sup>33</sup>

---

33. Disponível em: <https://www.significados.com.br/tsuru/>. Acesso em: 29 out. 2021.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**(...) SOBRE O IMPERDOÁVEL QUE NÃO SE ESQUECE JAMAIS  
DUPLAPLUS**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 64** - Foto: DuplaPLUS. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/B\\_LB9PalamI/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link/](https://www.instagram.com/p/B_LB9PalamI/?utm_source=ig_web_copy_link/) Acesso em: 29 ago. 2022.





LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Indígenas que chegam a Brasília para a 15ª edição do Acampamento Terra Livre se concentram na Praça da Cidadania.<sup>34</sup>

**Imagem 65** – Foto: Vitor Mendonça. Disponível em: <https://jornaldebrasil.com.br/brasil/15a-edicao-do-acampamento-terra-livre-comeca-nesta-quarta-24/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

**34.** Disponível em: <https://jornaldebrasil.com.br/brasil/15a-edicao-do-acampamento-terra-livre-comeca-nesta-quarta-24/>. Acesso em 05 ago. 2022.



## ÁREA INDÍGENA

XADALU TUPÃ JEKUPÉ



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 66** - Disponível em: <https://www.premiopipa.com/xadalu-tupa--jekupe/>. Sem os créditos. Acesso em: 05 ago. 2022.



## ORIGENS

ROBSON CASTRO CIA INEXISTENTE



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Sete videoperformances foram projetados em espaços urbanos de sete cidades do Distrito Federal. Os vídeos discutem de forma ampliada o tema origem (origem do Brasil, origem de Brasília e sua própria origem) e foram criados para serem apreciados a pé, de ônibus ou de carro, durante um tempo longo, ou em poucos segundos no trânsito, interferindo no cotidiano da cidade. O artista é negro de pele clara.

**Imagens 67 e 68** - Foto: Nityama Macrini - Arquivo Robson Castro Cia Inexistente.



**INSTALAÇÃO NA EXPOSIÇÃO AMÉRICA**  
SALLISA ROSA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 69** - Foto: Fabio Souza. Disponível em: <https://mam.rio/programacao/supernova-sallisa-rosa/>. Acesso em: 26 ago. 2022.



**NOTÍCIAS DE AMÉRICA**

PAULO NAZARETH



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Paulo Nazareth foi convidado para expor em Miami e optou por fazer do trajeto de BH, onde morava, a Miami, a pé (ou de carona), uma proposta de obra de arte. Fez um caminho saindo “da periferia de Belo Horizonte até Miami, passando por aldeias indígenas Brasil afora, fazendo um desvio para o sul, avançando Argentina e Uruguai adentro e atravessando a América Central – trajeto que levou um ano”. (Silas Marti)<sup>35</sup> Durante esse período ele também não lavou os pés, acumulando a poeira e a terra de todo o caminho. Além disso, realizou uma série de vídeos, fotos e performances na caminhada.

**Imagem 70** - Sem título, da série “Notícias de América”, 2011, impressão fotográfica sobre papel algodão. Disponível em: <https://d2yzvs8qf-fn37r.cloudfront.net/wp-content/uploads/2012/06/Sem-T-%C2%A1titulo-da-Serie-Noticias-De-Am-%C2%AErica.jpg> Acesso em: 21 abr. 2022.

35. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/serafina/2013/09/1330332-apos-ir-a-pe-de-bh-a-miami-artista-mineiro-transforma-a-vida-na-propria-obra.shtml/> Acesso em: 29 out. 2021.

A proposta feita pela artista, e que consta na sua dissertação de mestrado<sup>36</sup>, é a seguinte:

“Experimento #01 >> Trajeto: Brasília/Olhos D’água (OSSOS)

1.

Caminhar pela beira da estrada de Brasília até Olhos D’água;

2.

Recolher os restos mortais dos animais encontrados pelo caminho;

3.

Contar os passos com um contador;

---

36. Retirado da Dissertação de Mestrado de Rayssa Curty “extravagâncias: a viagem como modo de produção na arte”. Pág. 112, UnB, Brasília, 2020.

**CONTAR OS PASSOS, CATAR OS OSSOS**

RAYSA CURTY



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

4.

Catalogar a localização dos restos mortais através do número dos passos;

5.

Durante o período da Residência, criar com os ossos recolhidos um objeto que cruze a experiência de espaço-tempo da caminhada para ser exposto no museu, podendo também ser traduzido em desenhos, fotografias, vídeos etc.”



**DESCALÇAR**

CECÍLIA LIMA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Ação feita arrastando sapatos de gesso colorido presos às pernas da artista com cabo de aço. (...) uma escrita-travessia. (...) A cidade é marcada por desenhos, rastros coloridos a demarcar um percurso enquanto o sapato se desgasta e leva consigo incisões, pedras e folhas; se deixa em rastros e carrega as memórias do caminho.” (Cecília Lima)<sup>37</sup>

---

37. Disponível em: <https://www.ceciliailima.com/>. Acesso em: 29 out. 2021.



**AQUI ENQUANTO CAMINHAMOS**  
GUSTAVO CIRÍACO E ANDREA SONNBERGER



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Levam o público para uma jornada silenciosa através da cidade, (...) Envolto por um grande elástico branco, o grupo segue em seu passeio, como uma espécie de escultura viva, onde exterior e interior se misturam continuamente. (...). Aqui, enquanto caminhamos, é revelada uma outra cidade vivida. (...) Uma espécie de experimentação contínua onde o lugar é sempre movente e movido.”<sup>38</sup>

**Imagem 72** – Foto retirada do site de Gustavo Ciriaco: <http://gustavociria.co/trabalhos/aqui-enquanto-caminhamos/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

**38.** Disponível em: <http://gustavociria.co/trabalhos/aqui-enquanto-caminhamos/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

“Porque sou dois  
Sou mais que dois  
Sou muitos fios  
Que vão se tecendo  
Com a voz do outro em mim”<sup>39</sup>

---

39. Música: “Por um Fio”. Composição de José Miguel Wisnik e Paulo Neves.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**PROCOLO N. 12:  
UM HOMEM E SEUS FIOS**

**1.**

Confeccionar um figurino com longos fios de diferentes espessuras que se arrastam do corpo até o chão em diferentes tamanhos. Na confecção do figurino, soltar alguns fios bem compridos, deixando alguns rastros no chão com 2 ou 3 metros e outros mais curtos;

**2.**

Andar pela cidade com esse figurino;

**3.**

Interagir e conversar com as pessoas durante o trajeto.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**PROTÓCOLO N. 13:**  
**ENROLANDO-SE**

**1.**

Em um espaço público, sentar e realizar as seguintes ações: desenrolar um rolo de barbante e ir se enrolando com ele, criando confusão com os fios e o corpo, em diferentes direções, enredando-se de forma a gerar certas imobilidades no corpo para ficar todo enrolado no barbante;

**2.**

Caso chegue alguém próximo, conversar com essa pessoa.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**“O CORPO É A OBRA”**

ANTONIO MANUEL



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**PARANGOLÉ**  
HÉLIO OITICICA

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**ATIVAÇÃO MORÎ' ERENKATO ESERU' - CANTOS PARA A VIDA  
QUEM DAIARA TUKANO E JAIDER ESBELL**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“A história da arte é um livro que resume graficamente o genocídio dos povos indígenas. O genocídio da invisibilidade, do estereótipo, do racismo repetido a cada dia. O que somos nós? Peças raras? Exóticas? Guardadas em caixinhas em museus depois de mortos? Nós somos povos vivos, livres, dignos. Somos e sempre fomos contemporâneos.” (Daiara Tukano)<sup>40</sup>

**Imagem 73** - Foto: print da live: <https://www.facebook.com/PinacotecaSP/videos/387874055794405/> Acesso em: 01 jul. 2022. O trabalho ainda pode ser assistido neste link.

---

**40.** Disponível em: <https://www.ufrgs.br/tramasdearte/arte-indigena-contemporanea-desde-sempre/>. Acesso em: 01 jul. 2022.



**DNA DE DAN**  
MAIKON K



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Neste trabalho, Maikon K mantém-se imóvel durante 3 horas dentro de um ambiente plástico enquanto uma substância seca sobre seu corpo. Após essa etapa, a imobilidade se dissolve e as pessoas são convidadas a entrar nesse espaço e lá permanecer. Uma mistura líquida envolve o corpo do artista; ao secar completamente, forma-se uma segunda pele, que se rasga durante a dança e da qual ele se alimenta.”<sup>41</sup>

**Imagem 74** - Foto de Guto Muniz. Disponível em: <http://www.focoincena.com.br/dna-de-dan/12288/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**41.** Disponível em: <https://maikonk.com/pt-br/dna-de-dan/> Acesso em: 2 nov. 2021.

**PROCOLO N. 14:**  
**UM HOMEM DE BARRO PROCURANDO ALMA**

**1.**

Vestir uma roupa “dita comum”;

**2.**

Cobrir-se com uma base de argila ou terra vermelha para ficar com aparência de um homem de barro;

**3.**

Andar pela cidade procurando sua alma pelos espaços e perguntando para as pessoas.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**CEGOS**

DESVIO COLETIVO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 75** - Foto: Daniel Ferreira. Disponível em: <https://www.metro-poles.com/tipo-assim/enlameados-artistas-questionam-impeachment-na-praca-dos-tres-poderes/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Para ver o vídeo:** [https://www.youtube.com/watch?v=7dd4\\_lHIsGQ&t=91s](https://www.youtube.com/watch?v=7dd4_lHIsGQ&t=91s).



**SEM TÍTULO, DA SÉRIE “IMOBILIDADES”**

ROBSON CASTRO CIA INEXISTENTE



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 76** - Foto: Studio Sartory - Fonte: livro Origens, de Robson Castro. Disponível em: <https://www.robsoncastro.art.br/natureza>. Acesso em: 16 set. 2022.



**SEM TÍTULO**

**RAFAEL BQUEER**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 77** - Foto: Lorena Pazzanese. Disponível em: <https://cargocollective.com/rafaelbqueer/Sem-Titulo--Objeto-Performance/>. Acesso em: 26 ago. 2022.



**O HOMEM CARA DE TIJOLO**  
KLEBER DAMASO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 78** - Foto: Thiago Sabino. Disponível em: [1ª Revista Eletrônica do Festival Marcozero Internacional de Dança em Paisagem Urbana.](#)  
Brasília-DF: Marcozero, 2018.

**VARIAÇÃO DO PROTOCOLO N.13**  
**CIDADÃO ENROLADO**

**1.**

Enrolar-se no barbante de forma parecida com a ação do protocolo n. 13 (esta ação pode, inclusive, acontecer depois do protocolo n. 13);

**2.**

Andar enredado e enrolado pela cidade;

**3.**

Conversar com as pessoas sobre.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**SEM TÍTULO**  
BERNA REALE



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 79** – Foto: Ernani Sousa. Disponível em: <http://simplesmentedu-machado.blogspot.com/2013/09/berna-reale-vazio-de-nos.html/>. Acesso em: 26 fev. 2022.



**RITMO 0**

MARINA ABRAMOVIC



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Há 72 objetos na mesa que qualquer um pode usar em mim como desejar. Performance. Eu sou o objeto. Durante esse período eu me responsabilizo completamente. Duração: 6 horas’, dizia um recado em cima da mesa.”<sup>42</sup>

**Imagem 80** – Foto: créditos das fotos não encontrados. Disponível em: <https://hypescience.com/artista-que-ficou-6-horas-merce-da-audiencia-relembra-performance-traumatica/>

42. Disponível em: <https://hypescience.com/artista-que-ficou-6-horas-merce-da-audiencia-relembra-performance-traumatica/>. Acesso em: 26 fev. 2022.



## **CUIDADO, FRÁGIL**

MARIA BADERNA E CECÍLIA MAGALHÃES



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Enrolada em plástico bolha e aviso: “cuidado, frágil.”

**Imagem 81** – Foto: Thiago Sabino. Disponível em: [1ª Revista Eletrônica do Festival Marcozero Internacional de Dança em Paisagem Urbana.](#)  
Brasília-DF: Marcozero, 2018.

**PROTOCOLO N. 15:  
ZÉ QUIABO VAI À FEIRA**

**1.**

O Palhaço Zé Quiabo vai às compras na feira;

**2.**

Desta vez ele não vai com toda a maquiagem, só usa o nariz de palhaço;

**3.**

Ele faz as compras na feira “fingindo” ser uma pessoa “normal”<sup>43</sup>, um “não-palhaço”;

**4.**

Ele interage com as pessoas e, algumas vezes, fala sobre estar ali igual a uma pessoa “não-palhaça” fazendo compras.

---

<sup>43</sup>. Uma pessoa “normal”, não um palhaço, seja lá o que isso possa significar.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**PROCOLO N. 16:**  
**EXPERIMENTO DE PROTEÇÃO ABSOLUTA**

**1.**

Envolver o corpo todo com plástico bolha;

**2.**

Andar pela cidade;

**3.**

Interagir com as pessoas.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**MANCHA VERMELHA**  
ELEONORA FABIÃO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Caminhar ensacada pela cidade. Banhar-me.”<sup>44</sup>

**Imagem 82** - Foto: Felipe Ribeiro. Disponível em: <https://www.premiopia.com/pag/artistas/eleonora-fabiao/>. Acesso em: 30 out. 2021.

**44.** Disponível em: <https://www.premiopia.com/pag/artistas/eleonora-fabiao/>. Acesso em: 30 out. 2021.



**SOLO DE RUA**

LUCIANA BORTOLETTO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Luciana Bortoletto elabora uma dramaturgia aberta, totalmente ancorada na linguagem da improvisação. Ao entrar em contato com a população de rua, observa modos de elaborar vestimentas com materiais descartados na cidade: carpetes de escritórios, plásticos, papelões etc. Discute a questão do corpo coisificado e o processo de “higienização” presente em políticas públicas de limpeza urbana e na segurança pública.”<sup>45</sup>

**Imagem 83** – Foto: Márcia Cristina M. Disponível em: <http://avoanucleoartístico.com.br/criacao/solo-de-rua-2012/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

---

<sup>45</sup>. Disponível em: <http://avoanucleoartístico.com.br/criacao/solo-de-rua-2012/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

“Olha a sua volta  
Tem alguém aí?  
Tem alguém com fome  
Tem alguém com frio”<sup>46</sup>

---

46. Música: “A sua culpa”, do Compositor Ops.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**DANÇANDO NA CHUVA**  
BERNA REALE



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Vídeo.

Imagens 84 e 85 - Berna Reale. Disponível em: <https://nararoesler.art/artists/69-berna-reale/>. Acesso em: 08 mar. 2022.



**ALICE E O CHÁ ATRAVÉS DO ESPELHO**

**RAFAEL BQUEER**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Em meu trabalho Alice atravessa diversos cenários distópicos do Brasil.” (Rafael Bqueer)<sup>47</sup>

---

47. **Imagem 86** - Foto: Paulo Evander Castro. Disponível em: <https://cargocollective.com/rafaelbqueer/Alice-e-o-cha-atraves-do-espelho/>. Acesso em: 06 ago. 2022.



**QUANDO TODOS CALAM**  
BERNA REALE



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Fonte:** site do artista - <https://cargocollective.com/rafaelbqueer/Alice-e-o-cha-atraves-do-espelh/>. Acesso em: 06 ago. 2022.  
**Imagem 87** - Berna Reale. Disponível em: <https://nararoesler.art/artists/69-berna-reale/>. Acesso em: 08 mar. 2022.

**PROTOCOLO N. 17:  
NADA A DIZER? (VERSÃO 1)**

**1.**

Confeccionar um cartaz ou uma placa totalmente em branco, sem nada escrito;

**2.**

Andar pelas ruas exibindo a placa;

**3.**

Conversar com as pessoas a partir dessa provocação e, em especial, sobre essa ironia de ter tanto a dizer ou nada a dizer diante das muitas coisas que nos acontecem.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**MELINDROSA**

ANA LUISA SANTOS



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“O vestido composto por notas verdadeiras de R\$ 10,00 é um convite para um jogo que se estabelece com as pessoas no espaço público.”<sup>48</sup> Em poucos segundos, o vestido desaparece.

**Imagem 88** - Fotografia de Luiza Palhares. Disponível em: <https://www.anasantosnovo.com/MELINDROSA-1>. Acesso em: 2 nov. 2021.

**48.** Disponível em: <https://www.anasantosnovo.com/MELINDROSA-1>. Acesso em: 2 nov. 2021.



**PELOS PELOS**

ALEXANDRA MARTINS E MARIANA BRITES



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Um centro comercial em pleno funcionamento, meio-dia. Corpos pelados estão expostos numa vitrine: duas mulheres. Uma terceira habilidosamente e carinhosamente começa a aplicar mais cabelos aos pelos pubianos, estendendo-os até que um seja capaz de se amarrar ao outro. A sala cheia de entulho, pela ação se assemelha também a uma sala de cirurgia.”<sup>49</sup> Depois da aplicação dos pelos, elas circularam pelos arredores no centro comercial gerando uma série de afetos, dos mais variados, inclusive violentos.

**Imagem 89** – Disponível em: <http://performancecorporpolitica.net/?gallery=mariana-brites-e-alexandra-martins-pelos-pelos/> Acesso em: 07 mar. 2022. Não constavam os créditos do(a) fotógrafo(a).

---

49. Texto de Alexandra Martins e Mariana Brites retirado do artigo “Falta de vergonha na cara: relato de experiência da performance Pelos pelos”. In: IV Seminário Enlaçando Sexualidades, 2015, Salvador.



**DOPADA**

LAURA LIMA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Deitada sobre o chão da galeria, dorme a mulher, sob efeito de um sonífero, numa longa camisola branca, que se espalha na superfície e se conecta, pela cabeça, a um tubo de crochê vermelho pregado na parede. Essa é a cena que compõe a obra “Dopada” (1997), de Laura Lima, descrita por Julia Rebouças, no livro “Através: Inhotim” (2008).”<sup>50</sup>

---

50. Disponível em: <https://www.facebook.com/inhotim/photos/-deitada-sobre-o-ch%C3%A3o-da-galeria-dorme-a-mulher-sob-efeito-de-um-son%C3%ADfero-numa-l/3626538487372119/>. Acesso em: 30 out. 2021.



**ENTRE SALTOS**  
COLETIVO PI



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 91** - Disponível em: <http://baratocultural.blogspot.com/2015/07/o-coletivo-pi-se-apresenta-em-nova.html>. Crédito da foto não identificado.



**TRANSMISSIVA**

**COLETIVO SUBTRAÇÃO**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Uma carra animala no meio da rua próxima a um comércio ou a uma parada de metrô, toda customizada – inclusive com cílios - e equipada com um autofalante potente, tocava músicas e recados (inclusive de amor) recebidos do público pelo whatsapp.

**Imagem 92** – Foto: Débora Amorim. Disponível no livro do Projeto Zona de Contágio: <https://zonadecontagio.blogspot.com/2020/01/conheca-o-livro-em-formato-pdf.html>. Acesso em: 10 mar. 2022.



**PESO MASCULINO**

JAQUELINE VASCONCELLOS



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 93** - Foto: Isabela Bugmann - Fonte: <https://www.flickr.com/photos/fiacbahia/45622070971/in/album-72157702964493625/> Acesso em 05 ago. 2022.

“E um homem não me define  
Minha casa não me define  
Minha carne não me define  
Eu sou meu próprio lar”<sup>51</sup>

---

51. Música: “Triste, Louca ou Má”, dos compositores Andrei Martinez Kozyreff, Juliana Strassacapa, Mateo Piracés-Ugarte, Rafael Gomes e Sebastián Piracés-Ugarte.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**EXPERIÊNCIA N. 3**  
**FLÁVIO DE CARVALHO**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 94** – Foto: Arquivo CEDAE -IEL/Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <https://fundacaoschmidt.org.br/flavio-de-carvalho-pioneiro-da-performance-que-escandalizou-os-anos-1950/>. Acesso em: 26 fev. 2022.



**DESAJUSTE**

JORGE FEITOSA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“O artista veste terno preto, camisa branca, gravata e tênis. Ele caminha pelo espaço puxando, com uma corda amarrada em sua cintura, uma tábua de madeira a 5 cm do chão, sobre rodas, na qual uma jovem, vestindo malha cor da pele, deita-se encolhida de lado. A moça parece dormir, totalmente passiva. O performer cuida para que a jovem não caia do carrinho, às vezes ajeitando-a no meio do percurso.”<sup>52</sup>

**Imagem 95** - Frame do vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=PAikzms8LOY>  
Acesso em: 26 ago. 2022.

---

52. Disponível em: <https://www.sp-arte.com/programacao/performances/2015/> Acesso em: 29 out. 2021.

**PROTOCOLO N. 18:  
HOMEM PRA CASAR**

**1.**

Vestir um terno como um noivo;

**2.**

Escrever suas habilidades num cartaz com o título "Homem pra Casar";

**3.**

Ficar exposto na cidade com o cartaz em sinais de trânsito ou próximo a faixas de pedestres.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**A COLEIRA**

ANDREA VERUSKA E WAGNER MONTENEGRO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Recriando a experiência de Augusto Boal no passado, Wagner caminhava pelas ruas do Recife puxando Veruska por uma coleira de cachorro amarrada ao pescoço.”<sup>53</sup>

---

53. Disponível em: <https://nextope.com/portfolio-item/experimentacoes-artisticas/> Acesso em: 2 nov. 2021.



**TÁLAMO**

MARIA MACÊDO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Quem protege as mulheres?

**Imagem 96** – Foto: Jaque Rodrigues. Disponível em: <https://www.premio-pipa.com/maria-macedo/>. Acesso em: 23 set. 2022..



**MULHERES QUE CARREGAM HOMENS**  
ANDRÉA VERUSKA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Veruska caminha pelas ruas carregando Wagner nas costas e, durante o percurso, incentiva outras mulheres a também carregá-lo.”<sup>54</sup>

---

54. Disponível em: <https://nextope.com/portfolio-item/experimentacoes-artisticas/>. Acesso em: 2 nov. 2021.



**SEHÃO**

GRUPO EMPREZA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Duplas de pessoas andam pela cidade: uma pessoa grudada em outra, carregando-a, sendo fixados por uma atadura pelas costas.

**Imagem 98** - Retirada do blog <http://encontrosperformaticos.blogspot.com/p/sessao-ii-mutirao.html>, que indica um dos seguintes fotógrafos responsável pelo registro: Alex Oliveira, Thiago Lemos, Rubens Pileggi, Ana Reis, Isabella Oliveira e/ou Corpos Informáticos.



**TAKE A PICTURE WITH A BRAZILIAN WOMAN FOR 0,71 CENTS**  
**MARIANA PIMENTEL**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 99** – Foto: print de vídeo registro da performance por Fabiano Araruna.



**VENDO MI IMAGEN DE HOMBRE EXÓTICO**  
PAULO NAZARETH



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 100** - Paulo Nazareth. Disponível em: <https://www.buala.org/pt/corpo/o-homem-com-solas-de-poeira/>. Acesso em: 08 mar. 2022.

**PROCOLO N. 19:  
NÃO QUERO FAZER MEU CARTÃO AGORA**

**1.**

Confeccionar um figurino com a frase “Não quero fazer meu cartão hoje” impressa várias vezes na roupa (calça, camisa e, se quiser, boné e botton);

**2.**

Andar por lojas de departamento que têm esse costume de oferecer cartões;

**3.**

Fazer compras ou simular compras buscando objetos e/ou roupas para comprar nesses lugares;

**4.**

Interagir com os vendedores e outros clientes a partir da situação criada pelo figurino.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



## **SACOLAS NA CABEÇA**

**ANTI STATUS QUO COMPANHIA DE DANÇA**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 101** - Fotografia: Isabela Bugmann. Disponível no Arquivo do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (FIAC-BA).

**PROCOLO N. 20:  
VENDA DE SONHOS**

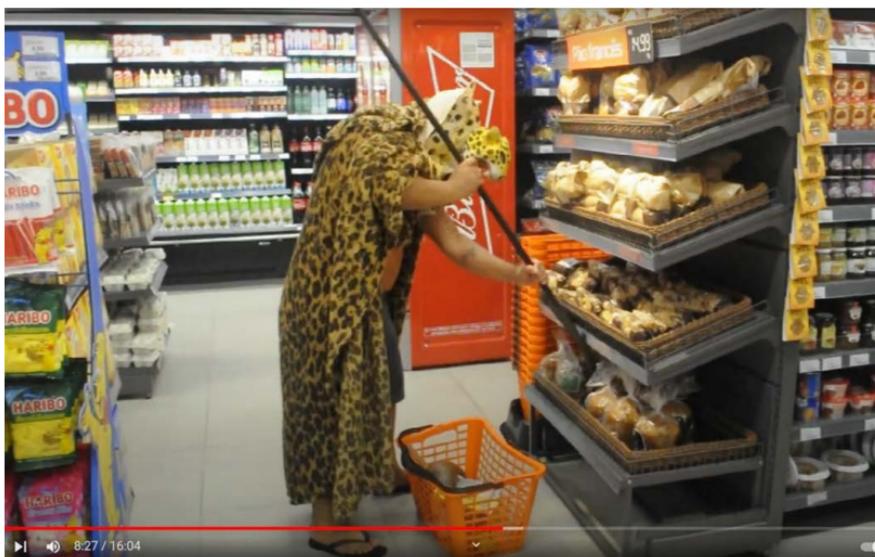
- 1.**  
Separar para vender objetos simbólicos que refletem sonhos que um dia você já teve;
- 2.**  
Preparar uma banquinha na rua para vender e negociar esses objetos-sonhos;
- 3.**  
Interagir com as pessoas a partir dessa ideia dos objetos que simbolizam sonhos e que esses sonhos serão vendidos;
- 4.**  
Pode-se falar se esses sonhos foram genuínos ou foram “comprados” também.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**5.**

Outro ponto interessante é conversar sobre o quanto vale um sonho, quanto vale vender um sonho, quando compramos sonhos.



**PAJÉ-ONÇA CAÇANDO NA AVENIDA PAULISTA**  
**DENILSON BANIWA**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 102** - Print do vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GtwR1-KopqM/>. Acesso em: 27 jun. 2022.



**TRABALHO NORMAL**  
CLÁUDIA MULLER



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Trabalho normal é composto por uma série de cinco ações, cada uma delas com a duração de uma jornada de trabalho convencional – um período de 8h. Todas as ações da série são inúteis e não geram nenhum resultado ou produto do ponto de vista prático. As ações partem de projetos de artistas que discutem, nessas obras, o paradoxo da inutilidade da arte: Francis Alÿs, Marta Soares, Los Torreznos, Brígida Baltar e Tehching Hsieh.”<sup>55</sup>

**Imagem 103** - Foto: Theo Dubeux. Disponível em: <https://www.claudiamuller.com/trabalho-normal/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

55. Retirado do site: <https://www.claudiamuller.com/trabalho-normal/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

**PROCOLO N. 21:  
QUERO FICAR RICO**

**1.**

Confeccionar um cartaz com a frase: "Estou juntando dinheiro para ficar rico. Por favor, colabore comigo!";

**2.**

Se posicionar em espaço público com um chapéu ou caixa para coletar as doações;

**3.**

Interagir com as pessoas a partir dessa situação.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**SALVEM OS RICOS**  
HERÓIS DO COTIDIANO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Um pequeno caos foi a falsa passeata realizada com uns 30 integrantes intitulada “Salvem os ricos”, em defesa dos ricos do Leblon, tradicional bairro da cidade do Rio de Janeiro. A passeata trazia cartazes com palavras de ordem absurdas e preconceituosas em “defesa” dos ricos e de seus privilégios. Uma ironia, um pequeno caos. No contato com o público, algumas pessoas chegavam a acreditar e a discutir com os artistas sobre o trabalho e outras entendiam na hora que se tratava de uma grande ironia.<sup>56</sup>

O que esse pequeno caos é capaz de gerar de reflexões e mudanças na nossa forma de habitar este mundo?

---

56. Adaptado com informações do texto “Performances de Arte Relacional: Uma (R)Evolução dos Afetos”, de Tânia Alice.



**CARTA DOS POVOS INDÍGENAS PARA O CAPITALISMO**  
**JAIDER ESBELL**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Carta<sup>57</sup> entregue ao banco UBS na Suíça.

**Imagem 104-** Foto: Luna Bayard. Disponível em: <http://www.jaideresbell.com.br/site/2019/04/03/carta-dos-povos-indigenas-para-o-capitalismo/>. Acesso em: 23 jun. 2022.

57. O texto da carta pode ser encontrado em: <http://www.jaideresbell.com.br/site/2019/04/03/carta-dos-povos-indigenas-para-o-capitalismo/>  
Acesso em: 23 jun. 2022.



**COM QUANTOS POBRES SE FAZ UM RICO?**

**RAPHAEL ESCOBAR**

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 105-** Fotografia tirada do site do artista <http://www.escobarr.com/com-quanos-pobres-se-faz-um-rico--2022.html>. Acesso em: 05 ago. 2022.



**ME AJUDE**

JOSÉ DE DEUS



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

O artista realiza e convida pessoas para fazerem essa intervenção em lojas. Ele sugere colocar a etiqueta com a inscrição ME AJUDE em roupas junto da etiqueta de preço (como são colocadas as etiquetas de promoção). “Me ajude” faz referência aos pedidos de socorro que já foram encontrados em roupas. A ideia é colocar o adesivo e tirar uma selfie com a roupa com a nova inscrição e mandar para o José de Deus.<sup>58</sup>

**Imagem 106** – Foto: José de Deus. Disponível em: Dissertação de Mestrado “Quer pagar quanto? Intervenções em lugares comerciais” PPGAV/UnB, Brasília, 2019.

---

58. Texto construído a partir do relato do próprio artista e da sua Dissertação de Mestrado “Quer pagar quanto? Intervenções em lugares comerciais”. Pág. 225 a 231, PPGAV/UnB, Brasília, 2019.



## **CAMALEÕES**

ANTI STATUS QUO COMPANHIA DE DANÇA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Neste trabalho, performers exploram uma área comercial com bastante poluição visual causada pela publicidade. Eles estão vestidos com roupas íntimas e com a pele coberta por recortes de revistas, com propagandas e slogans colados um a um de forma a gerarem uma segunda pele, uma “pele de propaganda”. Ao habitarem esse lugar, vários jogos se estabelecem para dar visibilidade a detalhes do espaço, das propagandas da rua, das lojas ou bancas de vendas. E um desses jogos é o jogo de camaleão, de desaparecer como pessoa, ainda que rapidamente, no meio dessa poluição visual.

**Imagem 107** - Fotografia: Jorge Schutze. Disponível em: Arquivo Anti Status Quo Companhia de Dança.



**VENDO**

JOSÉ DE DEUS



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 108** - Foto: José de Deus. Disponível em: Dissertação de Mes-  
trado “Quer pagar quanto? Intervenções em lugares comerciais” PPGAV/  
UnB, Brasília, 2019.



**ESTE TERRITÓRIO PERTENCE À CEILÂNDIA**  
GU DA CEI



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

O artista anexou esse lote de 800 m<sup>2</sup> de Goiânia - GO à cidade de  
Ceilândia – DF.

**Imagem 109** – Foto: Gu da Ceí. Disponível em: <https://www.gudacei.art.br/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**ONDE O HORIZONTE SE MOVE**

GUSTAVO CIRÍACO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Habitado pelo devir, o horizonte é muitas vezes tomado como anunciador de destinos, como panorama de nosso futuro. Onde o horizonte se move convida o público a uma desaceleração: do alto de um miradouro, do fundo de um descampado, do longe de uma avenida, uma paisagem se descortina, uma cidade se revela. Aqui, os espectadores, como os vigias do passado, vasculham o horizonte, buscando decifrar aquelas figuras borradas pelo sol que se tornam pessoas, histórias ou mundos.”<sup>59</sup> (Gustavo Ciríaco)

---

59. Disponível em: <http://gustavociria.co/trabalhos/onde-o-horizonte-se-move/>. Acesso em: 22 fev. 2022.



**CORPOS PRESENTES - *STILL BEING***

ANTONY GORMLEY



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 110** - Foto: Alexandre Macieira. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/riotur/7748357558/in/photostream/> Acesso em: 26 ago. 2022.



**SACO**

GALPÃO DO DIRCEU



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 111** - Foto: Valério Araújo e Emerson Mourão. Disponível em:  
<https://cidadeverde.com/noticias/192908/projeto-de-intervencao-artis-tica-urbana-vai-as-ruas-de-teresina/>. Acesso em: 27 fev. 2022.



**CORPOS EM ESPAÇOS URBANOS**  
CIA WILLI DORNER



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 112** - Foto: Cia Willi Dorner. Disponível em: <https://catraca-livre.com.br/criatividade/o-corpo-humano-ocupando-espacos-urbanos-como-voce-nunca-imaginou/>. Acesso em: 26 ago. 2022.



**WHITE FACE AND BLOND HAIR**  
**RENATA FELINTO**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“A partir do travestismo corporal a artista cria uma representação de si oposta ao seu fenótipo negro. Ao se caracterizar de um suposto fenótipo branco caminhando ostensivamente pela rua Oscar Freire em São Paulo, subverte as noções de raça e classe e aciona a reflexão sobre a presença do seu corpo negro nos espaços públicos elitizados.”<sup>60</sup>

**Imagem 113** – Foto: Crioulla Oliveira. Disponível em: <https://renatafelinto.wordpress.com/tambem-quero-ser-sexy/> Acesso em: 26 ago. 2022.

**60.** Disponível em: <https://renatafelinto.wordpress.com/tambem-quero-ser-sexy/> Acesso em: 26 fev. 2022.

**PROTOCOLO N. 22:  
EMPURRANDO UMA PEDRA QUE NÃO SE MOVE**

**1.**

Escolher uma pedra grande pela cidade. Uma pedra maior que o seu corpo;

**2.**

Tentar empurrar essa pedra por 1h a fim de movê-la com a força do próprio corpo;

**3.**

Interagir com as pessoas, caso surjam interessadas.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**EMPURRANDO UMA PEDRA QUE NÃO SE MOVE**  
ROBSON CASTRO CIA INEXISTENTE



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 114:** Foto: Estúdio Carbono (Daniel Sabino e Thiago Sabino).  
**Fonte:** livro Origens, de Robson Castro. Disponível em: <https://www.robsoncastro.art.br/natureza>. Acesso em: 16 set. 2022.



**SÉRIE “A ÚLTIMA FLORESTA”, ENSAIO TERRA PELADA**  
UÝRA SODOMA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 115** - Foto: Matheus Belém. Disponível em: <https://www.premio-pipa.com/uyra/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

“Is this the real life?”<sup>61-62</sup>

---

61. Música: “Bohemian Rhapsody”, do Compositor Freddie Mercury.

62. Tradução: “É esta a vida real?”

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**CONVERSO SOBRE QUALQUER ASSUNTO**

ELEONORA FABIÃO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Eleonora senta-se num espaço público com uma mesa e duas cadeiras.  
Exibe um cartaz com a frase: “Converso sobre qualquer assunto”.  
Conversa com as pessoas que aparecem.

**O VÍNCULO**

MAURÍCIO IANES



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Nesta obra, o artista convida o público para interagir e criar suas próprias intervenções num espaço preparado pelo artista com painéis, tintas e uma série de elementos. Ele chega a propor algumas ações, mas tenta fazer com que o público proponha, ele mesmo, ações para si, de forma a ter um exercício de liberdade, autonomia e criação.

“Uma sala com biombos móveis, paletes e o artista vestido de preto. Ao criar uma combinação entre a presença do artista, a relação com o público e a constituição de um espaço social, busca uma meditação sobre o papel da arte e sociedade. Seu intuito é desierarquizar o artista e desespetacularizar a performance, porque o público tende a entrar em um espaço de arte com a concepção de inferioridade em relação ao criador da obra, como se ele estivesse em um pedestal. Maurício intenta alcançar essa atmosfera por meio de conversas casuais e cotidianas, e também por proporcionar uma zona livre para intervenções.” (Verônica Güdde Beutner)<sup>63</sup>

---

63. Retirado da pág. 67 da Dissertação de Mestrado de Verônica Güdde Beutner: Arte performática no campo das artes visuais no Brasil e a construção de uma poética pessoal. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.



**Pergunte-me  
como**

**PERGUNTE-ME COMO**

ROBSON CASTRO CIA INEXISTENTE



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Andar com esse botton pela cidade. Responder (!?) às pessoas.





LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 117** – Foto: Kaiti Toprarme.

**Disponível em:** <https://mst.org.br/2022/04/07/indigenas-marcham-contra-bolsonaro-e-o-pacote-da-destruicao/>. Acesso em: 05 ago. 2022.



**CARONA 47**

MAURÍCIO CHADES, YASMIN ADORNO E SILVINO MENDONÇA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

O coletivo ofereceu carona saindo da rodoviária. “Durante viagens realizadas entre o marco inicial da cidade de Brasília, no Plano Piloto, passando por Sobradinho e Planaltina, questões sobre um futuro próximo são colocadas a caroneiros que embarcam na van do projeto Carona/47. Durante o percurso das viagens na cápsula do tempo, o assunto é 2047.”<sup>64</sup> Depois foi criado um filme com as imagens captadas e projetado numa parada de ônibus em Planaltina.

**Imagem 118** - Foto: Ádon Bicalho. Disponível no livro do Projeto Zona de Contágio: <https://zonadecontagio.blogspot.com/2020/01/conheca-o-livro-em-formato-pdf.html>. Acesso em: 10 mar. 2022.

---

**64.** Fonte: CASTRO, Robson (Org.). Zona de Contágio [2ª Edição] Interações, trocas e criações experimentais em arte contemporânea. Brasília: Editora SOL, 2018.

**PROCOLO N. 23:  
NADA A DIZER? (VERSÃO 2)**

**1.**

Confeccionar filipetas de papel branco;

**2.**

Distribuir para as pessoas em ambiente urbano essas filipetas com papel branco;

**3.**

Conversar com as pessoas a partir dessa provocação e, em especial, sobre essa ironia de ter tanto a dizer ou nada a dizer diante das muitas coisas que nos acontecem;

**4.**

Em comparação com a versão 1 (protocolo 17), esta versão traz maior proximidade com a distribuição de filipetas em mãos para as pessoas.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**ENSINE-ME A FAZER ARTE**

TÂNIA ALICE



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“O programa performativo funcionava em três etapas. De manhã, a artista saía na rua para realizar a parte relacional da performance. À tarde, ela transcrevia as respostas e preparava a apresentação dessas respostas. À noite, ela realizava a performance em público, projetando as respostas das pessoas em slides e executando as respostas, por vezes de forma participativa com o público, por vezes apenas apresentando as respostas, constituindo assim aos poucos um tipo de palestra performativa que incluía as respostas recebidas na rua.”<sup>65</sup>

**Imagem 119** – Disponível em: <https://www.performerssemfronteiras.com/ensine-me-a-fazer-arte/>. Sem créditos para a fotografia.

65. Disponível em: <https://www.performerssemfronteiras.com/ensine-me-a-fazer-arte/>. Acesso em: 3 nov. 2021.

**PROTOCOLO N. 24:  
INVERTENDO A ORDEM DAS COISAS**

**1.**

Separar dinheiro trocado em moedas e notas miúdas;

**2.**

Ir para o sinal de trânsito e, ao invés de pedir dinheiro, dar dinheiro para as pessoas dos carros e pedestres;

**3.**

Interagir com as pessoas a partir dessa inversão de ação de pedir dinheiro no sinal.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**ÁRVORES**

CLARICE LIMA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Árvores é um exercício do desejo de permanência, invertendo o espaço e questionando o tempo. Até quando o corpo aguenta? (...) Ali, contrapõem-se ao fluxo de movimento, permanecem de cabeça pra baixo até o corpo não aguentar mais e cair.”<sup>66</sup>

**Imagem 120** - Foto: Arquivo Mostra de Dança XYZ.

66. Fonte: <http://www.claricelima.org/index.php/projetos/arvores/>.  
Acesso em: 28 fev. 2022.

**MARCHA A RÉ**

TEATRO DA VERTIGEM E NUNO RAMOS



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

100 carros andam de marcha à ré na Avenida Paulista na cidade de São Paulo como uma crítica ao atual governo brasileiro e ao absurdo e evitável grande número de mortes na pandemia da Covid-19.

**EXPERIÊNCIA N. 2**

FLÁVIO DE CARVALHO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Flávio de Carvalho, com um boné verde de veludo, caminha na direção contrária a uma procissão religiosa de Corpus Christi. Essa atitude tida como desrespeitosa pelos religiosos gerou uma reação violenta. Ao fim, Flávio de Carvalho foi detido pela polícia e, alguns meses depois, lançou o livro analisando essa experiência.<sup>67</sup>

---

67. Adaptado a partir de: Osório, Luiz Camillo. “Eu sou apenas um!”. As experiências de Flávio de Carvalho. In: Caderno Vídeo Brasil. São Paulo: SESC, 2005, p. 10. Disponível em: <http://site.videobrasil.org.br/acervo/obras/links/309045> Acesso em: 10 mar. 2022.



**PRIMEIRA MISSA NO BRASIL**

DENILSON BANIWA



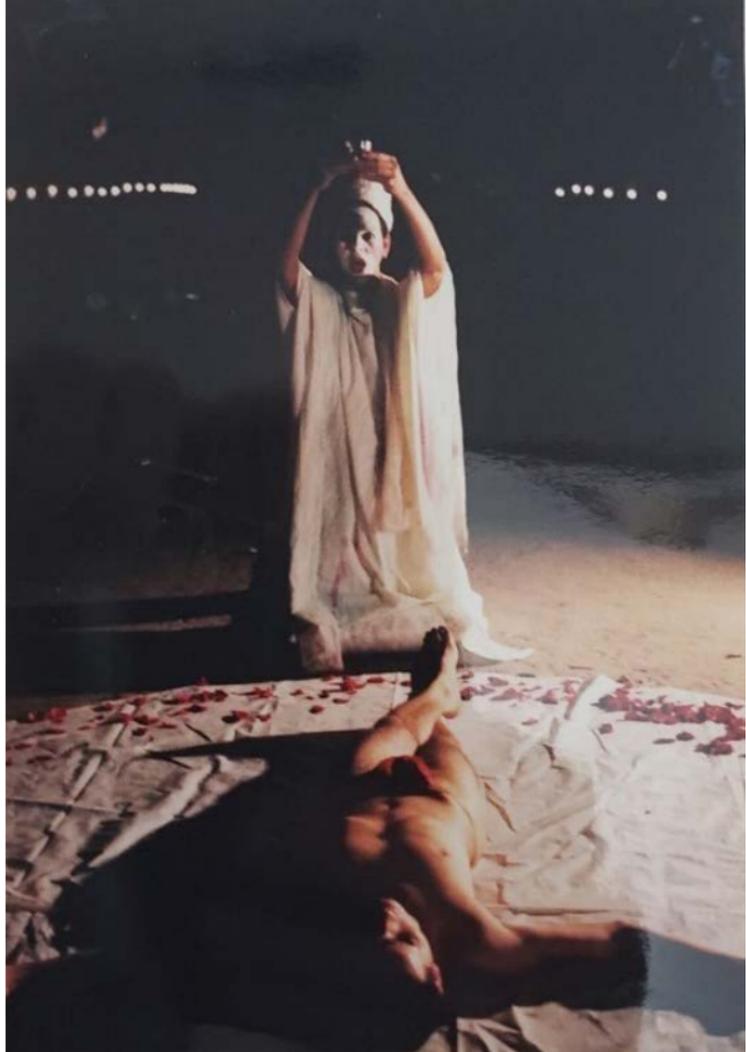
LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“uma cruz que representa a Primeira Missa no Brasil está fincada sobre uma pilha de pacotes de açúcar da marca Guarani, espalhando sangue pelo chão. Em cima da mancha vermelha, a inscrição “Eu sou Guarani Kaiowá.”<sup>68</sup> (Débora Menezes)<sup>69</sup>

**Imagem 121** – Foto encontrada na mesma fonte do texto, sem identificação d@ fotógrafo@.

68. Só no Mato Grosso do Sul, “14 lideranças Guarani Kaiowá foram assassinadas de 2001 a 2018, a maioria em represália à tentativa de acesso aos territórios tradicionais.” (Texto também da Débora Menezes na mesma fonte).

69. Disponível em: <https://conexaoplaneta.com.br/blog/o-artista-de-nilson-baniwa-e-a-cantora-djuena-tikuna-levam-a-cultura-indigena-da-amazonia-a-galerias-e-palcos-pelo-mundo/>. Acesso em: 05 ago. 2022.



**EXTREMA UNÇÃO**

ROBSON CASTRO E FRANCIS WILKER



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Um anjo sem asas (ou seria um homem?) quase nu se aproxima de um papa. O papa lhe oferece o vinho que seria o sangue de Cristo. O homem beija a boca do papa e depois assedia o público presente. Quando reencontra o homem, os dois correm para lados opostos. O papa corre arrastando toda a história da Santa Igreja Católica.<sup>70</sup>

**Imagem 122** – Foto: Marcelo Dischinger. Disponível em: Arquivo de Robson Castro.

---

**70.** Disponível em: <https://www.robsoncastro.art.br/portif%C3%B3lio/>. Acesso em: 16 jun. 2022.



**TRILOGIA BÍBLICA**  
TEATRO DA VERTIGEM



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Fazem parte dessa trilogia os seguintes espetáculos encenados em espaços não convencionais para teatro, ressignificando ressignificando-os e trazendo a dramaturgia desses espaços para o trabalho artístico: Paraíso Perdido (encenado em uma igreja), Livro de Jó (encenado em um hospital) e Apocalipse 1,11 (encenado em uma cadeia).



**ATOS DA TRANSFIGURAÇÃO: DESAPARIÇÃO OU RECEITA PARA  
FAZER UM SANTO**  
ANTÔNIO OBÁ



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Antônio Obá rala uma imagem de gesso de Nossa Senhora Aparecida e, depois, cobre seu corpo negro com o pó branco em que se tornou a imagem.

**Imagem 124** – Foto: Francisco Moreira da Costa. Disponível em: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1601748071926231-antonio-oba/> Acesso em: 26 ago. 2022.



**SÉRIE JAMAIS SEREMOS OS MESMOS**  
**ANTI STATUS QUO COMPANHIA DE DANÇA**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Anjos caminham pelas ruas portando a Constituição Brasileira.

**Imagem 125** – Foto: Luciana Lara. Disponível em: Arquivo Anti Status  
Quo Companhia de Dança.



**A VOZ DO RALO É A VOZ DE DEUS  
ÉS UMA MALUCA**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Durante a performance uma intervenção sonora reproduzia falas do atual presidente da república. Esta performance realizada na rua é uma adaptação de outra “que não pode ser apresentada na Casa França-Brasil, no Centro do Rio (...). O coletivo cultural És Uma Maluca teve a obra suspensa no domingo (13) pela Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro (...)”<sup>71</sup>

---

71. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/01/14/performance-cancelada-pelo-governo-do-rj-e-realizada-no-meio-de-rua-do-centro.ghtml/>. Acesso em: 27 fev. 2022.



**DANÇA PARA UM FUTURO CEGO**

MARIA MACÊDO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Não tem nada, não, seu doutor, não tem nada, não  
Amanhã mesmo vou deixar meu barracão  
Não tem nada, não, seu doutor  
Vou sair daqui pra não ouvir o ronco do trator

Pra mim não tem problema  
Em qualquer canto me arrumo  
De qualquer jeito me ajeto  
Depois o que eu tenho é tão pouco  
Minha mudança é tão pequena  
Que cabe no bolso de trás

Mas essa gente aí, hein, como é que faz?  
Mas essa gente aí, hein, como é que faz?”<sup>72</sup>

---

72. Música: “Despejo na favela”, do compositor Adoniran Barbosa.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**ÁGUA POTÁVEL PARA HOMENS SECULARES: DISTRIBUIÇÃO DE  
ÁGUA PURA.**

PAULO NAZARETH



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 128** - Print da videoperformance disponível em: [https://vimeo.com/185828193?embedded=true&source=vimeo\\_logo&owner=14321020/](https://vimeo.com/185828193?embedded=true&source=vimeo_logo&owner=14321020/). Acesso em: 11 ago. 2022.

“No limiar do século XXI, o teatro de rua amadurece e traz a sua discussão para o espaço aberto das cidades, criando comunidades-relâmpagos, momentâneas e constituídas em torno da performance. A performance presentifica em novas e abertas recontextualizações o momento político da cidade, do país e do mundo. Ao lado do mendigo que habita a praça, para o executivo que se desloca em direção à bolsa de valores, a madame que planeja comprar produtos finos, a dona de casa que se prepara para pechinchar na feira, o estudante que faz um protesto ou simplesmente volta para casa depois da aula [...]. Neste momento, nas grandes capitais, apresentações em ruas estão acontecendo aos milhares: México, Singapura, São Paulo, Roma. (LIGIÉRO, 2012, p. 63 e 64)



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**DAS SABOROSAS AVENTURAS DE DOM QUIXOTE DE  
LA MANCHA E SEU ESCUDEIRO SANCHO PANÇA  
O TEATRO QUE RODA**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Adaptação da obra de Cervantes para a rua.

**Imagem 129** - Foto: Guto Muniz. Disponível em: <http://www.focoincena.com.br/das-saborosas-aventuras-de-dom-quixote/1654/> Acesso em: 26 ago. 2022.



**POLITIKUS**

DUPLAPLUS ARY COELHO E LUISA GÜNTHER



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Considerações sobre a moral coletiva, a ética pública, a justiça e a civilidade. Dois corpos que se misturam na calçada do espaço público. (...) Enquanto um dos envolvidos percorre a extensão de 400m entre o Conic e o Conjunto Nacional, na plataforma da Rodoviária de Brasília, com os olhos vendados com feltro grosso e opaco, o outro cria movimentos de interrupção aos transeuntes.”<sup>73</sup>

**Imagem 130** - Foto: divulgação da Mostra de Dança XYZ. Disponível em: <https://www.facebook.com/mostradedancaxyx/>.

<sup>73</sup>. Disponível em: <http://www.achabrasilia.com/mostra-de-danca-xyz/> e <https://www.facebook.com/mostradedancaxyx/>. Acesso em: 28 fev. 2022.



**BR3**

TEATRO DA VERTIGEM



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Como parte do projeto BR3, o Teatro da Vertigem criou uma peça de teatro que é encenada no meio do Rio Tietê, um rio urbano superpoluído em São Paulo. Foi também remontado no Rio de Janeiro, no lugar mais poluído da Baía de Guanabara.

**Imagem 131** – Foto: Rio Encena. Disponível em: <https://www.teatrodavertigem.com.br/br-3?lightbox=dataItem-ii207psj1>. Acesso em: 26 ago. 2022.



**EXPERIMENTOS GRAMÍNIOS**

MAICYRA LEÃO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Uma mulher vestida de grama portando um regador interage com o público sem falar.

**Imagem 132** - Foto: Maicyra Leão. Disponível em: <http://www.corpocidade.dan.ufba.br/arquivos/resultado/ST3/MaicyraLeao.pdf/> Acesso em: 27 fev. 2022.



**A ÁRVORE QUE ANDA**  
UÝRA SODOMA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“acervo de fotos, vídeo e instalação da drag queen<sup>74</sup> indígena”.

---

74. Disponível em: <http://ecoarte.info/ecoarte/2021/02/uyra-a-arvore-que-anda/>. Acesso em: 21 jun. 2022.



**SOMOS INVOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA PORQUE OUTRA É  
A NOSSA VONTADE**

SONIA SOBRAL E FERNANDA SILVA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Ação realizada a partir do texto de uma aula pública do antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, nas escadarias da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, logo após o impeachment de Dilma Rousseff.<sup>75</sup>

“Por isso tudo, a luta dos índios é também a nossa luta, a luta indígena.”<sup>76</sup>

---

75. Disponível em: <http://panoramafestival.com/2017/somos-involuntarios-da-patria-porque-outra-e-nossa-vontade-uma-acao-de-sonia-sobral-e-fernanda-silva/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

76. Disponível em: <http://bienal.org.br/post/7989/>. Acesso em: 27 fev. 2022.



**DISCURSO NA CONSTITUINTE DE 88**

**AILTON KRENAK**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

O discurso de Krenak está disponível em [http://selvagemiclo.com.br/wp-content/uploads/2021/07/CADERNO27\\_CONSTITUINTE.pdf](http://selvagemiclo.com.br/wp-content/uploads/2021/07/CADERNO27_CONSTITUINTE.pdf)

**Imagens 135 e 136** - prints retirados do filme disponível em [https://www.youtube.com/watch?v=kWMHiwdbM\\_Q/](https://www.youtube.com/watch?v=kWMHiwdbM_Q/). Acesso em: 20 jun. 2022.



**VACAS MAGRAS**  
**MARCIA PINHEIRO**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Estátua do animal faminto foi exposta nesta quinta, no mesmo local<sup>77</sup> que abrigou o polêmico ‘Touro de Ouro’.”

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/12/09/vaca-magra-na-bolsa-viraliza-em-protesto-contr-a-fome-e-o-desemprego#:~:text=A%20%E2%80%9Cvaca%20Magra%E2%80%9D%20%C3%A9%20uma,o%20governo%20de%20Jair%20Bolsonaro>. Acesso em: 27 fev. 2022.

77. Em frente à Bolsa de Valores em São Paulo.



**NOSSAS AVÓS SÃO NOSSAS BIBLIOTECAS**  
GUSTAVO CABOCO E FAMÍLIA WAPICHANA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**A AVÓ DO MUNDO**

ROSI WAIKHON



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Na performance, a Avó do Mundo, figura mítica e criadora de tudo que existe na terra e no universo, habita e caminha por lugares de memória e vida para os povos da região.” (Rosi Waikhon)<sup>78</sup>

---

78. Disponível em: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100063142424315/>. Acesso em: 05 ago. 2022.



**BOLA DE FOGO**

FÁBIO OSÓRIO MONTEIRO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Na performance, o artista Fábio Osório Monteiro prepara a massa do acarajé, frita o bolinho e o vende como fazem todas as baianas do acarajé. Mas ele também performa a si próprio. (...) A elaboração do solo surgiu de um problema prático: sua dificuldade de se sustentar como artista.”<sup>79</sup>

**Imagem 139** - Foto: Patrícia Almeida. Disponível em: <http://www.ene-cult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-568/132203.pdf> /Acesso em: 05 ago. 2022.

---

**79.** Disponível em: <https://portalmud.com.br/mural/evento/bola-de-fogo-bienal-sesc-de-danca/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

“Permita que eu fale  
Não as minhas cicatrizes  
Elas são coadjuvantes  
Não, melhor, figurantes  
Que nem devia tá aqui”<sup>80</sup>

---

80. Música: “AmarElo”, dos compositores Antonio Carlos Belchior/  
Leandro Roque De Oliveira/Felipe Adorno Vassao/Eduardo Balbino Dos  
Santos.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**CUT PIECE**

YOKO ONO



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**PROCOLO N. 25:  
TRAJETÓRIA ERRANTE**

**1.**

Num espaço urbano, tal como uma praça ou uma área de comércio, ou um lugar com público passante, realizar a seguinte ação: caminhar em linha reta e mudar de direção a toda hora, andar sem rumo, voltar para trás, mudar de direção novamente, ir para a frente, para o lado, realizar caminhadas insistentemente interrompidas e errantes com constantes mudanças de direção e aparentemente sem rumo, ou com rumos mutantes a cada instante;

**2.**

Realizar essa ação durante aproximadamente 1 hora.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**O PARADOXO DA PRÁTICA (ÀS VEZES FAZER ALGO LEVA A NADA)**  
FRANCIS ALÿS



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 140** - Disponível em: <https://www.ufrgs.br/artevera/uma-historia-da-decepcao-a-story-of-deception-francis-aly/>. Acesso em: 7 mar. 2022. Crédito da foto não localizado.



**ENCERANDO A CHUVA**  
**CORPOS INFORMÁTICOS**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Com enceradeiras antigas vermelhas e com uma chuva artificial feita por um carro pipa, um grupo de pessoas se propõe a encerrar a chuva, no meio de um balão de trânsito, em plena seca no Planalto Central.

**Imagem 141** - Foto: Débora Amorim. Disponível no livro do Projeto Zona de Contágio: <https://zonadecontagio.blogspot.com/2020/01/conheca-o-livro-em-formato-pdf.html>. Acesso em: 10 mar. 2022.



**O QUE É ARTE? PARA QUE SERVE?**

**PAULO BRUSCKY**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Imagem 142 - Crédito da foto não encontrado. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-arte/>. Acesso em: 31 out. 2021.



**1 X 1 X 1**

IRMA CATALINA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Três caixas de tamanhos diferentes. Uma do tamanho dos pés, quando está em pé. Outra do tamanho de quando está de cócoras. Outra do tamanho do corpo da artista quando ela está deitada. A performer se coloca de diferentes maneiras, alternando em cada caixa por 5 minutos durante o tempo que conseguir.

**Imagem 143** - Foto: Cassiano Rosário. Disponível em: <https://www.bemparana.com.br/cultura/espacos-publicos-de-curitiba-recebem-performances-artisticas/>. Acesso em: 26 ago. 2022.



**ACERTE O ALVO**

LUAN HAICKEL ARAÚJO E NATASHA DE ALBUQUERQUE



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Os artistas pintaram alvos em buracos, nas vias públicas, em cidades do DF. A ação chamou a atenção da mídia e da empresa que cuida da manutenção das vias e o governo começou a tampar muitos dos buracos sinalizados.

**Imagem 144** - Luan Haickel Araújo e Natasha de Albuquerque. Disponível em: <https://natashadealbuquerque.hotglue.me/?acerteoalvo/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**GRAPEFRUIT - O LIVRO DE INSTRUÇÕES E DESENHOS DE  
YOKO ONO  
YOKO ONO**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Livro de artista com desenhos e instruções para ações artísticas.

**A VIDA NÃO É ÚTIL**

**AILTON KRENAK**

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



## **PARQUEAR BANDO**

MARGÔ ASSIS E THEMBI ROSA (DANÇA MULTIPLEX)



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Um grupo caminha por áreas arborizadas da cidade equilibrando bambus na cabeça.

Várias cosmovisões



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**DIA DE CONTEMPLAÇÃO DA CIDADE DE SENA MADUREIRA**  
**IRIS HELENA EM PARCERIA COM OS ESTUDANTES<sup>81</sup> DO CURSO**  
**DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UNB NO ACRE**

---

**81.** Autoria: Iris Helena; Coautoria: Fabrício Dias, Priscila Moreira, Alice Gomes, Ione Geminiano, Sôco Pinheiro, Isangela Costa, Deijani-ra Rocha, Cléo Aquino, Thays Mara Almeida, Núcia Saboia, Berg Maia e José Anoudo Nunes.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“consistiu em propor à câmara dos vereadores do município a criação<sup>82</sup> do dia 9 de agosto como ‘O Dia de Contemplar Com Afeito e Carinho a Cidade de Sena Madureira.’ Homologada a proposta, a data foi anexada ao calendário oficial e uma placa comemorativa foi afixada em praça pública.”<sup>83</sup>

---

82. Foi criada uma lei municipal que estabelece esse dia de contemplar a cidade.

83. Fonte: NOBREGA, C. M. - Interações(Não)Distantes: residências artísticas no Acre. 1. ed. Brasília: Programa de Pós-Graduação em Arte/UnB. 2013. (pág. 159)

**PROCOLO N. 26:**  
**DORMINDO NA CIDADE**

**1.**

Sair pela cidade com um lençol ou cobertor e um travesseiro;

**2.**

Deitar em diferentes espaços da cidade e tentar dormir. Escolher espaços onde o público costuma passar para favorecer a interação;

**3.**

Caso surjam pessoas interessadas, interagir com elas.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**PERFORMANCE NA RUA**  
TATHY YAZIGI



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 146** – Foto: Tathy Yazigi. Disponível em: <http://www.tathyazigi.com/performance-rua-street#2/>. Acesso em: 25 ago. 2022.

“As intervenções de muitos desses grupos possuem, portanto, um sentido virótico. Elas invadem sistemas codificados por normas estabelecidas para colocá-los em pane, para questioná-los em suas entranhas, pô-los em curto-circuito, ainda que por instantes.” (Fernando Cocchiarale)<sup>84</sup>

---

84. De Fernando Cocchiarale, retirado do texto: A (outra) Arte Contemporânea Brasileira: intervenções urbanas micropolíticas. **Revista do Programa de pós-graduação em artes visuais EBA, UFRJ, 2004.**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.





LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Até dia 21/04/2022, 662.414 mortes foram confirmadas vítimas do Coronavírus. Há que se considerar as estimativas de subnotificação e vítimas de complicações da doença e que não estão sendo associados a ela.

Ricardo Koch Kroeff - Imagem 147 - Foto: Volnei Picolotto. Disponível em: <https://www.brasildefatores.com.br/2021/07/23/artistas-na-rua-fo-ra-bolsonaro-porque-derruba-lo-e-urgente> / Acesso em: 26 fev. 2022.



**“MERCİ BEACUP, BLANCO!”**

MUSA MICHELLE MATTIUZZI



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 148** - Foto: Hirosuke Kitamura. Disponível em: <https://www.pre-miopipa.com/pag/artistas/michelle-mattiuZZi/>. Acesso em: 05 ago. 2022.



**(IN)PURO**

ZIEL KARAPOTÓ



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“apresentei ao público as relações e interações na troca de saberes entre os povos indígenas e afrodescendentes no Nordeste brasileiro. Abordo também a quebra do conceito de “pureza étnica”, questiono os debates sobre mestiçagem que coloca o indígena em um lugar de invisibilidade, fadado ao desaparecimento, “integrado à sociedade civilizada”, pois se acredita que o ser indígena só pode ser considerado como “verdadeiro” se este não for mestiço, desconsiderando os processos da colonização que reverberam ainda hoje sobre os povos originários.”<sup>85</sup> (Ziel Karapotó)

**Imagem 149** - Foto: Priscila Mello. Disponível em: <https://extrato.art/zielkarapoto.art/inpuro/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

---

<sup>85</sup>. Disponível em: <https://extrato.art/zielkarapoto.art/inpuro/>. Acesso em: 23 jun. 2022.



**SÉRIE JAMAIS SEREMOS OS MESMOS**  
**ANTI STATUS QUO COMPANHIA DE DANÇA**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Com o corpo emaranhado por uma corda no meio da cidade.

**Imagem 150** - Foto: arquivo da Anti Status Quo Companhia de Dança.



**CARREGO COMIGO**

WINNY SILVA DA ROCHA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 151** - Foto: Thiago Sabino. Fonte: Rocha, Winny Silva da. **Performance Preta: Encruzilhadas Entre Arte e Política**. 2018. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) - Universidade Federal de Ouro Preto.

“Ninguém vai poder  
querer nos dizer como  
amar”<sup>86</sup>

---

86. Música: “Flutua”, do compositor Johnny Hooker.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**MEU NOME É NEUSA, VENHO EM PAZ**  
ALICE YURA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**A GENTE COMBINAMOS DE NAO MORRER**  
**JOTA MOMBAÇA**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Inspirada na obra homônima da escritora Conceição Evaristo”.<sup>87</sup>  
Durante a performance, a artista une texto à confecção de facas  
feitas com cacos de garrafa que ela quebra durante a performan-  
ce, barbante e galhos.

**Imagem 156** - Foto: José Frade. Disponível em: <https://galeriasmunicipais.pt/en/exposicoes/ocupacao-arquivo-mundo-ferida-occupation%E2%80%A-Farchive-world-wound/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 157** - Detalhe da obra. Foto sem créditos retiradas do site: <https://artebrasileiros.com.br/arte/editorial/a-gente-combinamos-de-nao-morrer-2019/> Acesso em: 23 jun. 2022.

---

**87.** Disponível em: <https://africanasartes.wordpress.com/2018/10/04/as-facas-para-uma-travessia-entrevista-com-jota-mombaca/>. Acesso em: 24 jun. 2022.





LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 158** - Foto: Nityama Macrini. Fonte: Arquivo Robson Castro Cia  
Inexistente.



**LUTANDO PRA VIVER**

TAMIKUA TXIHI



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 159** - Fotografia retirada do site <https://www.premiopipa.com/tamikua-txihi/>. Sem identificação dos créditos. Acesso em: 07 ago. 2022.





LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 160** - Crédito da foto não identificado. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/378232068704351054/>. Acesso em: 05 ago. 2022.  
(Esta foto também foi identificada em outros sites, todos sem crédito).

“And I pray, oh my god do I pray  
I pray every single day  
For a revolution” <sup>88-89</sup>

---

88. Música: “What’s Up”, da compositora Linda Perry.

89. Em tradução livre: “E eu oro, oh, meu Deus, eu oro / Eu oro todos os dias / Por uma revolução”.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**SÉRIE RESISTÊNCIA**

SALLISA ROSA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**MIKAY**

ARISSANA PATAXÓ



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**O BRASIL É UMA INVASÃO**  
GU DA CEI



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 163** - Foto: Mateus Barros. Disponível em: <https://www.gudacei.art.br/>. Acesso em: 26 ago. 2022.



**NOSSA HISTÓRIA NÃO COMEÇA EM 1988**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 164** - Foto: Aldenir Cadete Wapichana. Disponível em: <https://cir.org.br/site/2021/08/24/ii-acampamento-terra-livre-reune-1-mil-pessoas-em-roraima/>. Acesso em: 05 ago. 2022.



**SAMBA DO CRIOULO DOIDO**

LUIZ DE ABREU



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 165** – Print da gravação do espetáculo retirado da Dissertação de Mestrado disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/28997/1/IminenciaSambaAnalise.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2022.



**EXPURGO**

CÁSSIA NUNES



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“(…) começa a limpá-la em seu próprio corpo num gesto de em-  
bate e confronto. Enquanto isso, a trilha sonora é produzida ao  
vivo, criando uma composição com distorções de áudios com gra-  
vações da voz de sua mãe contando histórias de violências do-  
mésticas vividas por mulheres de sua família.”<sup>90</sup>

**Imagem 166** - Foto: Márcio H Mota - Fonte: Arquivo Eixo do Fora.

---

<sup>90</sup>. Disponível em: <http://encontrosperformaticos.blogspot.com/p/con-tato.html> Acesso em: 3 nov. 2021.



**BOMBRIL**

PRISCILA REZENDE



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“o cabelo que lava e esfrega utensílios domésticos, o corpo que serve aos demais objetos, ao espectador.”(Priscila Rezende)<sup>91</sup>

**Imagem 167** - Crédito: focoincena.com.br. Disponível em: <http://desapropriammedemim.com.br/priscila-rezende-bombril/> Acesso em: 12 jun. 2022.

**91.** Fonte: BISPO, Alexandre Araújo; LOPES, Fabiana. Presenças: A performance negra como corpo político. O corpo negro invade espaços simbolicamente interditados. ARPER'S BAZAAR ART, São Paulo, abr. 2015. (p. 113).



**ISTO NÃO É UMA MULATA**  
MÔNICA SANTANA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**Imagem 168** - Foto: Andrea Magnoni. Disponível em: <https://correionago.com.br/projeto-isto-nao-e-uma-mulata-discute-representacoes-da-mulher-negra/>. Acesso em: 26 ago. 2022.



**“LIBERDADE, LIBERDADE” DA SÉRIE ORIGENS**  
ROBSON CASTRO CIA INEXISTENTE



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Nesse videoperformance o artista caminha em círculos por aproximadamente 30 minutos.

**Imagem 169** – Print do videoperformance da Série Origens. Disponível no Arquivo de Robson Castro Cia Inexistente.

**PROTOCOLO N. 27:  
LIBERDADE, LIBERDADE**

**1.**

Andar em círculos em horário comercial, das 8h às 12h e das 14h às 18h próximo a um centro bancário ou a um centro comercial;

**2.**

É importante que tenha algum comércio ou público que presencie a performance durante o dia e que possa dar testemunho dela para as pessoas passantes no local;

**3.**

O executor da ação pode interagir com o público e buscar formas de dialogar a partir de questionamentos que possam surgir.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Deixe, que tudo que há num corpo se revele  
Pra que a vida cicatrize todo o trauma  
Pra que o desejo seja o anexo da pele  
E a liberdade o corpo físico da alma”<sup>92</sup>

---

92. Música: “Deixe”, dos compositores Juliano Holanda e Martins.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**TRANS-FIXED**  
CHRIS BURDEN



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“envolveu literalmente a fixação de Burden a um carro por meio de pregos nas palmas das mãos. Depois de pregado, ele foi retirado de uma garagem e exibido para o público. O motor foi acelerado a toda velocidade para gerar e mostrar o som de gritos de dor.”<sup>93</sup>

**Imagem 170** – Disponível em: <https://fahrenheitmagazine.com/pt/arte/Loucura-e-cr%C3%ADtica-na-arte-perform%C3%A1tica-de-Chris-Burden#-view-1/>. Acesso em: 28 fev. 2022. Sem identificação do crédito.

---

**93.** Disponível em: <https://arteref.com/arte-contemporanea/conheca-chris-burden-e-o-extremo-do-body-art/>. Acesso em: 28 fev. 2022.



**“DIREITO À LOUCURA”, DA SÉRIE “DIREITOS”**  
RAPHAEL ESCOBAR



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.





LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS

# PROGRAMA EDUCATIVO

Ubuntu

**PROTOCOLO N. 28:**  
**PROTOCOLO EDUCACIONAL 01**

**1.**

Criar um protocolo para trabalhar (analisar e refletir) com os estudantes ou seu grupo de estudos este texto-obra; ou

**2.**

Os estudantes podem se relacionar com essa obra livremente ou a partir do Protocolo Opcional de Leitura.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**PROTOCOLO N. 29:**  
**PROTOCOLO EDUCACIONAL 02**

**1.**

Criar um protocolo para estimular os estudantes ou grupo de estudos a criarem seus próprios protocolos;

**2.**

Decidir com eles se os protocolos serão somente escritos ou se eles serão executados em ambiente escolar;

**3.**

Analisar e refletir, com os estudantes, sobre os protocolos criados por eles;

**4.**

Decidir se analisam e refletem sobre os protocolos deste texto-obra com os estudantes.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Os estudantes podem ser convidados a pesquisar sobre performances e intervenções ou outros tipos de ações artísticas. Depois devem escolher 1, 2 ou 3 de que mais gostaram para apresentar na sala de aula para os demais colegas. Pode ser interessante que eles apresentem também os motivos de suas escolhas.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Após estudarem sobre performances, intervenções ou outras ações artísticas, os estudantes podem ser convidados a criar suas próprias ações, performances e/ou intervenções que, a depender da estrutura da escola e vontade dos estudantes, podem ser apresentadas no pátio para a escola toda, ou dentro da própria sala de aula. Se os estudantes forem mais maduros, podem até ser feitas apresentações fora do ambiente escolar.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Os estudantes podem ter acesso a este livro e podem escolher quais performances ou intervenções gostaram mais, justificando suas escolhas. Podem também conhecer os protocolos, escolher um deles e justificar sua escolha. As reflexões geradas pelas escolhas podem ser ótimos pontos de partida para a conversa sobre performances, intervenções e outras ações em ambientes urbanos.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Os trabalhos de criação, estudo e/ou escolhas das performances e intervenções podem ser realizados individualmente ou coletivamente, em pequenos grupos.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”<sup>94</sup>

---

94. Constituição Federal, Artigo 5º, Inciso IX. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm/](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm/)  
Acesso em: 25 ago. 2022.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

Os estudantes podem apresentar suas performances ou ações artísticas na sala de aula. Os outros alunos e os estudantes que apresentaram podem refletir sobre a obra criada: o que acharam da performance ou ação artística, o que ela suscitou em cada um, qual interpretação tiveram ao assistir à obra, qual foi a intenção do grupo que criou a obra e várias outras questões.

•  
•  
•  
•  
•

LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

O educador pode apresentar a intenção de estudar performances e intervenções e dividir com os estudantes a forma como querem estudar esse assunto, criando com eles como serão as aulas. No momento do planejamento, pode ser interessante o professor indicar algumas referências para que os estudantes possam ter condições de participar mais ativamente.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

**PROTOCOLO N. 30:**  
**PAULO FREIRE-SE**

**1.**

Portar livros do educador Paulo Freire e ler trechos de sua obra em vias públicas.



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.



**VOCÊ TEM UM MINUTO PARA OUVIR A PALAVRA?**  
FESTIVAL PANORAMA



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

“Em Você tem um minuto para ouvir a palavra?, teóricos, artistas, estudantes de arte e pessoas comuns leem textos sobre liberdade de expressão, arte e política. Uma maratona de leitura de livros para recuperar a potência do corpo que lê.”<sup>95</sup>

**Imagem 172** – Foto: Tanaki Sono

95. Fonte do texto e da imagem: <https://www.panoramafestival.com/2017/voce-tem-um-minuto-para-ouvir-a-palavra--maratona-de-leituras-publi-cas/> Acesso em 29 nov. 2022.

“Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor”

**Paulo Freire**



LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU-  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS.

O texto a seguir pode  
não ser lido



## TENTATIVA DE ÚLTIMAS PALAVRAS INCOMPLETAS QUE PODEM NÃO SER LIDAS

A dúvida me consome ao escrever estas palavras. Um lado meu queria finalizar esta obra sem maiores sinalizações sobre seu conteúdo, além do que já foi mostrado até aqui. Outro lado se pergunta o quão necessário se faz explicitar um pouco mais sobre o processo de pesquisa e curadoria das obras que fazem parte deste mapeamento afetivo. Um receio. Como se ao escrever mais, ao explicitar alguns pontos, fechasse um pouco e limitasse as leituras desse texto-obra. Ainda mais sabendo que esse texto não dá conta dos milhares de sentidos e leituras e conexões que este mapeamento afetivo traz entre uma obra e outra, em sua narrativa. Ele já nasce incompleto e cheio de senões.

Então faço esse exercício de explicitar algumas questões, que, a seu critério, podem deixar de ser lidas. Ou leia e acompanhe comigo parte de algumas questões que permearam o meu processo de criação e pesquisa.

Como foi dito no resumo, este livro de ações para o isolamento traz 30 protocolos pandêmicos para depois. Nele temos referências e citações de trabalhos artísticos e não artísticos que dialogam com os protocolos de diferentes formas, e entre eles mesmos, trazendo em seu sequenciamento uma narrativa que pode ser reconstruída de acordo com a vontade do leitor, seguindo o Protocolo Opcional de Leitura. É uma espécie de mapeamento, mas sem regras rígidas ou pré-estabelecidas; e não se pretende ser completo. Nele, as aproximações são mais afetivas, aproximações estéticas, seja com os tipos de trabalhos ou ações que citei, seja com os protocolos. Essa aproximação é diversa, às vezes é temática, outras vezes é pela forma do próprio trabalho, na sua relação com a cidade, na sua relação com o público, na forma como os elementos são trabalhados e mostrados às pessoas na rua, pelas situações que eles causam, pelas leituras que suscitem, pelas reflexões que provocam, pelas imagens construídas.



Há, pois, a minha identificação pessoal com cada obra, por gostar dela ou do que ela suscita em termos de leituras, reflexões, como me afeta.

Não houve uma preocupação sobre quais seriam os nomes que iriam compor esse mapeamento afetivo em termos da “possível importância histórica”, mas uma vontade de até quebrar com essas narrativas históricas hegemônicas que estabelecem diferentes níveis de importância ou de reconhecimento de um artista em relação ao outro, considerando seu destaque na recente história da arte ou no dito mercado da arte. Foi pensado mais nas obras e nos diálogos que se estabeleciam no conjunto delas, trazendo um panorama estético dessas possibilidades que me afetam. E, de quebra, contribuir para outras narrativas históricas sobre a importância das obras aqui citadas, coletadas por esse mapeamento diverso-afetivo, ao colocá-las lado a lado numa mesma coletânea.

Com aproximações estéticas de diferentes naturezas, então, apresentamos os protocolos, as citações de performances e intervenções, músicas e outras referências que dialogam entre si, fazendo uma narrativa entrecortada e mutuamente colaborati-

va de tipos de trabalhos que me encantam, seja pela apreciação, pelo afeto - seja ele qual for - que me impactam de alguma maneira e que dialogam com minha forma de ver e gostar de arte; dialogam com os trabalhos com os quais tenho mais sintonia e admiração, que gosto de ver, de conhecer, de presenciar, de produzir. Desta forma eles compõem esse texto-obra em seu conjunto, cada trabalho influenciando na leitura dos outros e vice-versa.

Ao buscar esses trabalhos, fui tecendo por esse mapeamento inventado uma rede de símbolos e significados e, como foi dito antes, reflexões e provocações, que nos ajudam a pensar as características das ações no espaço público, na relação próxima com o público na rua, na cidade, ou no contato com a obra.

Também nos ajudam a pensar em microutopias, em como a arte poderia ser um motor de mudança de formas de pensar o mundo que habitamos, de denúncias, de provocações para um novo mundo possível, mais humano, mais justo, com oportunidades melhores para todos, todas e todes. Muitos dos trabalhos trazem essas denúncias e podem ser lidos como oportunidades de reflexões para pensar um novo mundo ou de questionar o mundo atual como está posto.



Essa rede de trabalhos, como disse no resumo, e a forma como estão dispostos “trazem uma narrativa que traduz parte do pensamento desse mapeamento e da construção de conhecimento que o baseia, o influencia e o provoca.” Há tanto a se pensar e elaborar entre as páginas, nas obras, ou nas relações entre elas que seria impossível descrever aqui. Há de fato uma grande rede ou teia de sentidos e de conhecimentos mobilizados.

No meio da pesquisa, devo confessar algo que me deixou um pouco abalado. Percebi que havia poucos artistas e pessoas negras, LGBTQIA+ e indígenas representados no conjunto do mapeamento e me propus intencionalmente a aumentar esse número a, pelo menos, 20% de obras de pessoas negras, LGBTQIA+ e indígenas e equilibrar a quantidade de obras de artistas e pessoas homens e mulheres. Fiquei frustrado comigo mesmo, pois essa é uma questão cara para mim e, por isso, fiquei um pouco indignado, pois o meu repertório não trouxe de forma espontânea essas representatividades de forma abundante em meu mapeamento.

A pesquisa então teve esse forte impacto e, a partir de certo momento, fui buscar essas outras referências que também me afetassem e tive bastante dificuldade, especialmente em relação às pessoas e artistas indígenas. Mais um elemento de reflexão sobre o quanto contribuímos ou não para a visibilidade e invisibilidade dessas obras e o quanto elas estão disponíveis para a busca (no meu caso, mesmo sendo intencional). E o quanto isso diz do meu (nosso?) olhar colonizado.

Outro aspecto que me chamou a atenção se refere ao conteúdo das obras que encontrei e seu forte aspecto político ligado especialmente às causas das próprias “ditas minorias” aqui representadas. Será que nosso olhar está direcionado a um teor ou tipo específico de obra dessas pessoas? Recebem maior destaque obras de negros que falem da questão racial? Recebem maior destaque obras de pessoas LGBTQIA+ que tratam das questões que as atingem? São essas obras que recebem espaço em nosso imaginário e que são mais divulgadas? Por que isso acontece? Qual espaço há para artistas negros que não tratam de questões de negritude de forma direta? Há questões próprias que um artista negro deve tratar? Qual espaço há



para artistas das ditas minorias que não tratam, em suas obras, de questões específicas ou diretamente ligadas às minorias?

Sabemos, sim, que a obra da pessoa é perpassada por sua condição sociocultural. Isso é indissociável da sua obra. E é político. Mas precisa ser sempre de forma explícita e limitada desta forma?

Não que tratar das questões “ditas das minorias” não seja relevante. Essas questões são extremamente relevantes, especialmente pelo alto índice de genocídio da juventude negra, alto índice de feminicídio, de crimes LGBTfóbicos. Mas questiono o quanto isso é limitador ao olhar para a produção artística de uma pessoa sempre por este viés. Também não acho que não devam existir essas produções. A questão é mais ampla e mais profunda e tende a questionar o direito e a visibilidade que devam ter esses mesmos artistas e outros tipos de obras, de forma livre e não limitante, assim como é quando olhamos para a produção dos outros artistas não listados nessas “ditas minorias”.

Acredito que essas questões podem ainda ser motivo de boas investigações, juntamente com a dificuldade de encontrar obras de artistas e pessoas indígenas e trans, por exemplo, em comparação com a facilidade de encontrar obras dos outros artistas e a questão

das “importâncias históricas” dos artistas que levantei anteriormente. São questões desafiantes e estamos num momento histórico propício a essas reflexões, pois uma parte de nós está sensível a elas e estamos num lamentável atraso em relação à presença de diferentes representatividades em vários contextos, não somente artísticos.

Como já foi dito e até enunciado no título deste trabalho, ele foi realizado no meio da pandemia do Coronavírus, nos anos de 2020 a 2022, contexto que nos invadiu e nos colocou em perspectiva diferente diante do risco real de vida, refém de um governo não comprometido com a ciência e promotor de ações totalmente opostas às necessárias para combater o contágio da pandemia (como a vacinação, o distanciamento social e o uso de máscaras). Isso também impactou este meu trabalho e só me deu mais motivos para focar em trabalhos políticos e, em especial, os que trazem algum tipo de denúncia ou que anunciam um novo tipo de relação entre as pessoas, que julgo necessárias ou que possam contribuir com nosso entendimento um do outro, nestes diferentes tipos de contato com o público.

Em minha nova e última revisão deste texto, em 2 de novembro de 2022, ainda estamos na pandemia, mas agora num outro momento. Algumas pessoas já completaram 4 ciclos de vacinação. A pande-

mia ainda mata, mas não tanto quanto antes. Agora são 50 a 100 mortes por dia, raros dias, a contagem chega a 200 mortes. Parece pouco, diante do que já vivemos. Mas não é! Essa quantidade equivale a meio ou um avião lotado por dia caindo em nosso solo sem fazer barulho. São 100 ou 200 famílias arrasadas em um único dia. Até o dia 26 de outubro, data de uma das revisões deste texto, 34.807.075 tinham sido contaminadas com a Covid-19, das quais, 687.907 faleceram. Hoje, 2 de novembro, Dia de Finados, já são 688.219<sup>96</sup> mortes. Como já explicitamos antes, sem contar as subnotificações e pessoas que faleceram de outros problemas associados à Covid, mas que por algum motivo não foram contabilizados como tendo sido vítimas do vírus.

Passamos pelo primeiro turno das eleições, a disputa esteve acirrada entre o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva e o atual presidente Jair Messias Bolsonaro, e a necropolítica foi validada nas urnas com expressividade ao levar o atual presidente ao segundo turno – aquele mesmo que atrasou a compra das vacinas

---

96. Os números foram tirados do site <https://covid.saude.gov.br/> nas respectivas datas especificadas no texto.

e promoveu uma série de ações que foram contra as orientações das autoridades sanitárias e que poderiam evitar o extremo contágio ocorrido.

Agora, no Dia de Finados, apesar da tristeza de lembrar o elevado número de mortes em nosso país devido à Covid-19, devo dizer que fomos dormir no último domingo, dia 30 de outubro, inundados de uma nova esperança. Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito no segundo turno como presidente do nosso país pela 3ª vez. Sabemos que será um período difícil, onde tentaremos lutar contra os retrocessos dos últimos anos, realizados após o golpe contra a presidenta Dilma Roussef, com os presidentes Michel Temer e Jair Bolsonaro. Apesar de tudo isso, o momento é de muita esperança e felicidade por romper esse ciclo de perda de direitos dos trabalhadores e de muitos desmontes em várias políticas públicas em diferentes áreas.

Então, movido por esta esperança, desejo que a bandeira verde e amarela do Brasil seja nossa novamente – de todos, todas e todos os brasileiros –, que o Brasil saia novamente do Mapa da Fome da ONU, que nossas florestas não sejam mais queimadas, que os povos originários possam ser respeitados como donos



dessas terras, que mulheres, negres, indígenas e LGBTQIA+ possam viver tanto quanto os outros, que tenhamos políticas públicas sociais, econômicas e educacionais que permitam que a filha de uma operária ou desempregada possa sonhar com o futuro que quiser e, assim, possamos ter os melhores motivos para ter orgulho de ser brasileira, brasileira, brasileiro.





## LISTA DE IMAGENS

**Imagens 01 a 39** – Fotografias digitais de Robson Castro.

**Imagem 40** – Foto: Gustavo Caboco, Roseane Wapichana, Lucilene Wapichana e Wanderson Wapixana. Disponível em: <https://www.premiopipa.com/gustavo-caboco/>. Acesso em: 1º jul. 2022.

**Imagem 41** – Fotografia digital: Studio Sartory. Disponível no Arquivo Robson Castro Cia Inexistente.

**Imagem 42** – Disponível em: <https://www.ufrgs.br/artevera/uma-historia-da-decepcao-a-story-of-deception-francis-aly/>. Crédito da foto não localizado. Acesso em: 28 fev. 2022.

**Imagem 43** – Foto: print do vídeo. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=A\\_8r7P\\_Lya0](https://www.youtube.com/watch?v=A_8r7P_Lya0). Acesso em: 21 jun. 2022.

**Imagem 44** – Foto: Luisa Günther - Disponível em: <https://www.facebook.com/photo?fbid=10208092489083897&set=a.10208092442562734>.

Acesso em: 6 set. 2022.

**Imagem 45** – Foto: Katie Lagast. Disponível em: <https://ritosbaldios.wordpress.com/performances/shima/>. Acesso em: 31 out. 2021.

**Imagem 46** – Disponível em: <http://taniaalice.com/jogo-da-memoria-brasil-nepal/>. Sem crédito da fotografia. Acesso em: 12 jun. 2022.

**Imagem 47** – Foto de Maria Eugênia Matricardi. Disponível em: <https://mariaeugeniamatricardi.com/jenipapo--2014.html/>. Acesso em: 29 out. 2021.

**Imagem 48** – Still do vídeo, retirado do catálogo da 34ª Bienal de São Paulo. Disponível em: <http://imgs.fbsp.org.br/files/35a6e2acde7e67f33a-97d627aea41c1e.pdf/>. Acesso em: 6 ago. 2022.

**Imagem 49** – Foto: Thiago Sabino. Disponível em: <https://www.teatrodoconcreto.com.br/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

**Imagem 50** – Foto: Davi Pinheiro. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/performance-espalha-coracoes-de-gelo->

[-pela-cidade-e-reflete-sobre-a-liquidez-das-relacoes-1.2132007](#). Acesso em: 7 mar. 2021.

**Imagem 51** – Foto: Fernanda Liberti. Disponível em: <https://www.premio-pipa.com/gliceria-tupinamba/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagens 52, 53 e 54** – Processo de criação da obra PLAYGROUND. Fotos de Daniela Cadena.

**Imagens 55, 56 e 57** – Fotos de Aldren Lincoln. Disponível em: [https://artesfernandolopes.wixsite.com/fernandolopes/arraste?fbclid=IwAR1R-xd32ZC3NRMZ3yokCyxG\\_dvJTcTTSbZ-UjRKDJ5FOIBOEs5JwEW-2f\\_A/](https://artesfernandolopes.wixsite.com/fernandolopes/arraste?fbclid=IwAR1R-xd32ZC3NRMZ3yokCyxG_dvJTcTTSbZ-UjRKDJ5FOIBOEs5JwEW-2f_A/). Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 58** – Foto: José Eduardo Zepka. Disponível em: <https://cargocollective.com/rafaelbqueer/Lenoir>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 59** – Foto: Natali Carvalho. Disponível em: <https://www.premio-pipa.com/sy-gomes/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 60** – Disponível em: <http://performancecorporopolitica.net/>. Sem crédito do fotógrafo. Acesso em: 02 nov. 2021.

**Imagens 61 e 62** – Fotos: Fernando Lopes. Disponível em: <https://arte-feito.com.br/2015/09/28/grafico-planificado-da-violencia-as-fotos/>. Acesso em: 6 set. 2022.

**Imagem 63** – Foto: Protásio Nene. Disponível em: <https://amazoniareal.combr/belo-monte-licoes-da-luta-5-manifestacao-de-1989/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagem 64** – Foto: DuplaPLUS. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/B\\_LB9Palaml/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link/](https://www.instagram.com/p/B_LB9Palaml/?utm_source=ig_web_copy_link/). Acesso em: 29 ago. 2022.

**Imagem 65** – Foto: Vitor Mendonça. Disponível em: <https://jornaldebrasil.com.br/brasil/15a-edicao-do-acampamento-terra-livre-comeca-nes-ta-quarta-24/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagem 66** – Disponível em: <https://www.premiopipa.com/xadalu-tupa->

[-jekupe/](#). Sem os créditos. Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagens 67 e 68** – Foto: Nityama Macrini – Arquivo Robson Castro Cia Inexistente.

**Imagem 69** – Foto: Fabio Souza. Disponível em: <https://mam.rio/programao/supernova-sallisa-rosa/> Acesso em: 26 ago. 2022.

Imagem 70 – Sem título, da série “Notícias de América”, 2011, impressão fotográfica sobre papel algodão. Disponível em: <https://d2yzvs8qffn37r.cloudfront.net/wp-content/uploads/2012/06/Sem-T-%C2%A1tulo-da-Serie-Noticias-De-Am-%C2%AErica.jpg/>. Acesso em: 21 abr. 2022.

**Imagem 71** – Foto sem identificação do fotógrafo, Disponível em: <https://www.cecilia lima.com/>. Acesso em: 29 out. 2021.

**Imagem 72** – Disponível em de Gustavo Ciríaco: <http://gustavociria.co/trabalhos/aqui-enquanto-caminhamos/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

**Imagem 73** – Foto: print da live: <https://www.facebook.com/Pinacote->

[caSP/videos/387874055794405/](https://www.youtube.com/watch?v=caSP/videos/387874055794405/). Acesso em: 1º jul. 2022. O trabalho pode ser assistido nesse link.

**Imagem 74** – Foto de Guto Muniz. Disponível em: <http://www.focoincena.com.br/dna-de-dan/12288>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 75** – Foto: Daniel Ferreira. Disponível em: <https://www.metropoles.com/tipo-assim/enlameados-artistas-questionam-impeachment-na-praca-dos-tres-poderes/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 76** – Foto: Studio Sartory - Fonte: livro Origens, de Robson Castro. Disponível em: <https://www.robsoncastro.art.br/natureza>. Acesso em: 16 set. 2022..

**Imagem 77** – Foto: Lorena Pazzanese. Disponível em: <https://cargocollective.com/rafaelbqueer/Sem-Titulo--Objeto-Performance/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 78** – Foto: Thiago Sabino. Disponível em: 1ª Revista Eletrônica do Festival Marcozero Internacional de Dança em Paisagem Urbana. 2018. Marcozero. Brasília, DF.

**Imagem 79** – Foto: Ernani Sousa - Disponível em: <http://simplesmentedu-machado.blogspot.com/2013/09/berna-reale-vazio-de-nos.html/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

**Imagem 80** – Foto: crédito da foto não encontrado. Disponível em: <https://hypescience.com/artista-que-ficou-6-horas-merce-da-audiencia-re-lembra-performance-traumatica/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

**Imagem 81** – Foto: Thiago Sabino - Disponível na 1ª Revista Eletrônica do Festival Marcozero Internacional de Dança em Paisagem Urbana. 2018. Marcozero. Brasília, DF.

**Imagem 82** – Foto: Felipe Ribeiro. Disponível em: <https://www.premiopi-pa.com/pag/artistas/eleonora-fabiao/>. Acesso em: 30 out. 2021.

**Imagem 83** – Foto: Márcia Cristina M.- Disponível em: <http://avoanucleo-artistico.com.br/criacao/solo-de-rua-2012/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

**Imagens 84 e 85** – Berna Reale. Disponível em: <https://nararoesler.art/artists/69-berna-reale/>. Acesso em: 8 mar. 2022.

**Imagem 86** – Foto: Paulo Evander Castro. Disponível em: <https://cargo-collective.com/rafaelbqueer/Alice-e-o-cha-atraves-do-espelho/>. Acesso em: 6 ago. 2022.

**Imagem 87** – Berna Reale. Disponível em: <https://nararoesler.art/artists/69-berna-reale/>. Acesso em: 8 mar. 2022.

**Imagem 88** – Fotografia de Luiza Palhares. Disponível em: <https://www.anasantosnovo.com/MELINDROSA-1/>. Acesso em: 2 nov. 2021.

**Imagem 89** – Disponível em: <http://performancecorporopolitica.net/?gallery=mariana-brites-e-alexandra-martins-pelos-pelos/>. Acesso em: 07 mar. 2022. Não constavam os créditos do(a) fotógrafo(a).

**Imagem 90** – Crédito: Instituto Inhotim. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/asset/dopada-da-s%C3%A9rie-homem-carne-mulher-carne/OgF9WZl1Kfk6VA/>. Acesso em: 08 mar. 2022.

**Imagem 91** – Disponível em: <http://baratocultural.blogspot.com/2015/07/o-coletivo-pi-se-apresenta-em-nova.html>. Crédito da foto não identificado. Acesso em: 08 mar. 2022.

**Imagem 92** – Foto: Débora Amorim. Disponível no livro do Projeto Zona de Contágio: <https://zonadecontagio.blogspot.com/2020/01/conheca-o-livro-em-formato-pdf.html>. Acesso em: 10 mar. 2022.

**Imagem 93** – Foto: Isabela Bugmann. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/fiacbahia/45622070971/in/album-72157702964493625/>. Acesso em: 5 ago. 2022.

**Imagem 94** – Foto: Arquivo CEDAE – IEL/Universidade Estadual de Campinas, Disponível em: <https://fundacaoschmidt.org.br/flavio-de-carvalho-pioneiro-da-performance-que-escandalizou-os-anos-1950/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

**Imagem 95** – Frame do vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=PAikz-ms8LOY/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 96** – Foto: Jaque Rodrigues. Disponível em: <https://www.premiopipa.com/maria-macedo/>. Acesso em: 23 set. 2022

**Imagem 97** – Foto de Camila Silva. Disponível em: <https://nextope.com/>

[portfolio-item/experimentacoes-artisticas/](#). Acesso em: 2 nov. 2021.

**Imagem 98** – Retirada do blog <http://encontrosperformaticos.blogspot.com/p/sessao-ii-mutirao.html> que indica um dos seguintes fotógrafos responsável pelo registro: Alex Oliveira, Thiago Lemos, Rubens Pileggi, Ana Reis, Isabella Oliveira e/ou Corpos Informáticos.

**Imagem 99** – Foto: print de vídeo registro da performance por Fabiano Araruna.

**Imagem 100** – Paulo Nazareth. Disponível em: <https://www.buala.org/pt/corpo/o-homem-com-solas-de-poeira/> Acesso em: 08 mar. 2022.

**Imagem 101** – Fotografia: Isabela Bugmann – Disponível em: Arquivo do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (FIAC-BA).

**Imagem 102** – Print do vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GtwR1-KopqM/>. Acesso em: 27 jun. 2022.

**Imagem 103** – Foto: Theo Dubeux. Disponível em: <https://www.clau->

[diamuller.com/trabalho-normal/](http://diamuller.com/trabalho-normal/) Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 104** – Foto: Luna Bayard. Disponível em: <http://www.jaideresbell.com.br/site/2019/04/03/carta-dos-povos-indigenas-para-o-capitalismo/>. Acesso em: 23 jun. 2022.

**Imagem 105** – Fotografia tirada do site do artista <http://www.escobarr.com/com-quanos-pobres-se-faz-um-rico-2022.html> Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagem 106** – Foto: José de Deus. Disponível na Dissertação de Mestrado “Quer pagar quanto? Intervenções em lugares comerciais” - PPGAV/UnB, Brasília, 2019.

**Imagem 107** – Fotografia: Jorge Schutze. Disponível em: Arquivo nti Status Quo Companhia de Dança.

**Imagem 108** – Foto: José de Deus – Disponível na Dissertação de Mestrado “Quer pagar quanto? Intervenções em lugares comerciais” - PPGAV/UnB, Brasília, 2019.

**Imagem 109** – Foto: Gu da Ceí. Disponível em: <https://www.gudacei.art.br/> Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 110** – Foto: Alexandre Macieira. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/riotur/7748357558/in/photostream/> Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 111** – Foto: Valério Araújo e Emerson Mourão. Disponível em: <https://cidadeverde.com/noticias/192908/projeto-de-intervencao-artistica-urbana-vai-as-ruas-de-teresina/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

**Imagem 112** – Foto: Cia Willi Dorer. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/criatividade/o-corpo-humano-ocupando-espacos-urbanos-como-voce-nunca-imaginou/> Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 113** – Foto: Crioulla Oliveira. Disponível em: <https://renatafe-linto.wordpress.com/tambem-quero-ser-sexy/> Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 114** – Foto: Estúdio Carbono (Daniel Sabino e Thiago Sabino). Fonte: livro Origens, de Robson Castro. Disponível em: <https://www.robsoncastro.art.br/natureza>. Acesso em: 16 set. 2022.

**Imagem 115** – Foto: Matheus Belém. Disponível em: <https://www.premiopipa.com/uyra/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagem 116** – Ilustração digital, 2021 – Robson Castro Cia Inexistente.

**Imagem 117** – Foto: Kaiti Toprarme. Disponível em: <https://mst.org.br/2022/04/07/indigenas-marcham-contrabolsonaro-e-o-pacote-da-destruicao/> Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagem 118** – Foto: Ádon Bicalho. Disponível no livro do Projeto Zona de Contágio: <https://zonadecontagio.blogspot.com/2020/01/conheca-o-livro-em-formato-pdf.html>. Acesso em: 10 mar. 2022.

**Imagem 119** – Disponível em: <https://www.performerssemfronteiras.com/ensine-me-a-fazer-arte/>. Sem créditos para a fotografia.

**Imagem 120** – Foto: Arquivo Mostra de Dança XYZ.

**Imagem 121** – Disponível em: <https://conexoplaneta.com.br/blog/o-artista-denilson-baniwa-e-a-cantora-djuena-tikuna-levam-a-cultura-indige>

[na-da-amazonia-a-galerias-e-palcos-pelo-mundo/](#). Sem crédito da fotografia. Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagem 122** – Foto: Marcelo Dischinger. Disponível no Arquivo de Robson Castro.

**Imagem 123** – Foto: Guto Muniz. Disponível em: <http://www.focoincena.com.br/paraiso-perdido/5015/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 124** – Foto: Francisco Moreira da Costa. Disponível em: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1601748071926231-antonio-oba/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 125** – Foto: Luciana Lara. Disponível em: Arquivo Anti Status Quo Companhia de Dança

**Imagem 126** – Foto: Matheus Rodrigues/G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/01/14/performance-cancelada-pelo-governo-do-rj-e-realizada-no-meio-de-rua-do-centro.ghtml>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 127** – Foto: Jaque Rodrigues. Disponível em: <https://www.premiopipa.com/maria-macedo/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagem 128** – Print da videoperformance. Disponível em: [https://vimeo.com/185828193?embedded=true&source=vimeo\\_logo&owner=14321020](https://vimeo.com/185828193?embedded=true&source=vimeo_logo&owner=14321020). Acesso em: 11 ago. 2022.

**Imagem 129** – Foto: Guto Muniz. Disponível em: <http://www.focoincena.com.br/das-saborosas-aventuras-de-dom-quixote/1654/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 130** – Foto: divulgação da Mostra de Dança XYZ. Disponível em: <https://www.facebook.com/mostradedancaxyx/>.

**Imagem 131** – Foto: Rio Encena. Disponível em: <https://www.teatrodavertigem.com.br/br-3?lightbox=dataitem-ii207psj1>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 132** – Foto: Maicyra Leão. Disponível em: <http://www.corpocidade.dan.ufba.br/arquivos/resultado/ST3/MaicyraLeao.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2022.

**Imagem 133** – Foto retirada do instagram d@ artista. <https://www.instagram.com/p/CS45vkPLlKY/> Acesso em: 21 jun. 2022. Sem créditos.

**Imagem 134** – Foto: Isabela Bugmann. Disponível no Arquivo do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (FIAC-BA).

**Imagens 135 e 136** – Prints retirados do filme disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=kWMHiwdbM\\_Q/](https://www.youtube.com/watch?v=kWMHiwdbM_Q/). Acesso em: 20 jun. 2022.

**Imagem 137** – Foto: Celso Tavares. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/12/09/vaca-magra-e-instalada-em-frente-a-bolsa-de-valores-no-centro-de-sp.ghtml>.

**Imagem 138** – Disponível em: <https://www.premiopipa.com/gustavo-cabo/>. Sem os créditos. Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagem 139** – Foto: Patrícia Almeida. Disponível em: <http://www.enecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-568/132203.pdf> Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagem 140** – Disponível em: <https://www.ufrgs.br/artevera/uma-historia-da-decepcao-a-story-of-deception-francis-aly/> Acesso em: 7 mar. 2022. Crédito da foto não localizado.

**Imagem 141** – Foto: Débora Amorim. Disponível no livro do Projeto Zona de Contágio: <https://zonadecontagio.blogspot.com/2020/01/conheca-o-livro-em-formato-pdf.html>. Acesso em: 10 mar. 2022.

**Imagem 142** – Crédito da foto não encontrado. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-arte/> Acesso em: 31 out. 2021.

**Imagem 143** – Foto: Cassiano Rosário. Disponível em: <https://www.bem-parana.com.br/cultura/espacos-publicos-de-curitiba-recebem-performances-artisticas/> Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 144** – Luan Haickel Araújo e Natasha de Albuquerque. Disponível em: <https://natashadealbuquerque.hotglue.me/?acerteovalvo/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 145** – Foto: Arquivo da Mostra de Dança XYZ.

**Imagem 146** – Foto: Tathy Yazigi. Disponível em: <http://www.tathyazigi.com/performance-rua-street#2> /Acesso em: 25 ago. 2022.

**Imagem 147** – Foto: Volnei Picolotto. Disponível em: [LIVRO DE AÇÕES PARA O ISOLAMENTO-OU- ..... 501  
PROTOCOLO PANDÊMICO DE PERFORMANCES  
PARA DEPOIS](https://www.brasil-</a></p></div><div data-bbox=)

[defators.com.br/2021/07/23/artistas-na-rua-fora-bolsonaro-porque-deruba-lo-e-urgente/](https://defators.com.br/2021/07/23/artistas-na-rua-fora-bolsonaro-porque-deruba-lo-e-urgente/) Acesso em: 26 fev. 2022.

**Imagem 148** – Foto: Hirosuke Kitamura. Disponível em: <https://www.pre-miopipa.com/pag/artistas/michelle-mattiuzzi/> Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagem 149** – Foto: Priscila Mello. Disponível em: <https://extrato.art/zielkarapoto.art/inpuro>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 150** – Foto: arquivo da Anti Status Quo Companhia de Dança.

**Imagem 151** – Foto: Thiago Sabino. Disponível em: Rocha, Winny Silva da. Performance Preta: Encruzilhadas Entre Arte e Política. 2018. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) - Universidade Federal de Ouro Preto.

**Imagens 152 a 155** – Foto: Vânia Jucá - Disponível em: <https://performa-tus.com.br/entrevistas/alice-yura/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagem 156** – Foto: José Frade. Disponível em: <https://galeriasmunicipais.pt/en/exposicoes/ocupacao-arquivo-mundo-ferida-occupation%E2%80%AFarchive-world-wound/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 157** – Detalhe da obra. Foto sem créditos retiradas do site: <https://artebrasileiros.com.br/arte/editorial/a-gente-combinamos-de-nao-morrer-2019/>. Acesso em: 23 jun. 2022.

**Imagem 158** – Foto: Nityama Macrini. Disponível em: Arquivo Robson Castro Cia Inexistente.

**Imagem 159** – Disponível em: <https://www.premiopipa.com/tamikua-txihi/>. Sem identificação dos créditos. Acesso em: 7 ago. 2022.

**Imagem 160** – Crédito da foto não identificado. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/378232068704351054/>. Acesso em: 5 ago. 2022. Esta foto também foi identificada em outros sites, todos sem crédito.

**Imagem 161** – Disponível em: <https://www.premiopipa.com/sallisa-rosa/>. Acesso em: 5 ago. 2022. Sem crédito.

**Imagem 162** – Disponível em: <https://www.premiopipa.com/pag/arissana-pataxo/>. Sem os créditos. Acesso em: 5 ago. 2022.

**Imagem 163** – Foto: Mateus Barros. Disponível em: <https://www.gudacei.art.br/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 164** – Foto: Aldenir Cadete Wapichana. Disponível em: <https://cir.org.br/site/2021/08/24/ii-acampamento-terra-livre-reune-1-mil-pessoas-em-roraima/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagem 165** – Print da gravação do espetáculo retirado da Dissertação de Mestrado disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/28997/1/IminenciaSambaAnalise.pdf/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagem 166** – Foto: Márcio H Mota – Disponível no Arquivo Eixo do Fora.

**Imagem 167** – Crédito: focoincena.com.br. Disponível em: <http://desapropriammedemim.com.br/priscila-rezende-bombri/> Acesso em: 12 jun. 2022.

**Imagem 168** – Foto: Andrea Magnoni. Disponível em: <https://correionago.com.br/projeto-isto-nao-e-uma-mulata-discute-representacoes-da-mulher-negra/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

**Imagem 169** – Print da videoperformance da Série Origens. Disponível no Arquivo de Robson Castro Cia Inexistente.

**Imagem 170** – Foto Disponível em: <https://fahrenheitmagazine.com/pt/arte/Loucura-e-cr%C3%ADtica-na-arte-perform%C3%A1tica-de-Chris-Burden#view-1/>. Acesso em: 28 fev. 2022. Sem identificação do crédito.

**Imagem 171** – Fotografia tirada do site do artista <http://www.escobarr.com/direitos-20201.html/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

**Imagem 172** - Crédito: Tamaki Sono – Foto disponível em: <https://www.panoramafestival.com/2017/voce-tem-um-minuto-para-ouvir-a-palavra--maratona-de-leituras-publicas/> Acesso em 29 nov. 2022.

**Imagem da capa:** Fotografia digital de Robson Castro da escultura Os Candangos de Bruno Giorgi.



## REFERÊNCIAS

Todas as obras e artistas citados são também referências deste trabalho. Além deles e dos sites pesquisados, citados ao longo desta dissertação, temos as seguintes referências. Não repetimos todos aqui para evitar duplicidade.

34ª BIENAL DE SÃO PAULO. **Faz escuro mas eu canto**: catálogo. Elvira Dyangani Ose (editora convidada, em associação com The Showroom, Londres). Curadoria: Jacopo Crivelli Visconti, Paulo Miyada, Carla Zaccagnini, Francesco Stocchi, Ruth Estévez. São Paulo: Bienal de São Paulo, 2021. Disponível em: <http://imgs.fbsp.org.br/files/35a6e2acde7e67f33a-97d627aea41c1e.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2022.

34ª BIENAL DE SÃO PAULO. **Jaider Esbell**. Fundação Bienal de São Paulo, 2021. Disponível em: <http://34.bienal.org.br/artistas/7339>. Acesso em: 23 jun. 2022.

ABREU, Luiz de (Luiz Augusto Barbosa). **A iminência do samba**: análise do processo de criação da coreografia O Samba do Criolo Doido. 2016.



136 f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/28997>. Acesso em: 05 ago. 2022.

AGRA, Lucio. Porque a performance deve resistir às definições (na indefinição do contemporâneo 2.0). **Revista VIS**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 11-17, janeiro/julho 2011. Disponível em: <https://superficialdosensivel.files.wordpress.com/2013/03/por-que-a-performance-deve-resisitir-c3a0s-definicao-c3a7c3b5es-lucio-agra.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2022.

ALICE, Tania. Diluição das fronteiras entre linguagens artísticas: a performance como revolução dos afetos. Reflexões sobre a linguagem da performance no Brasil. **Catálogo Nacional do SESC**, p. 34-45, 2014. Disponível em: [https://www.academia.edu/31302737/Diluicao\\_a\\_o\\_das\\_fronteras\\_entre\\_linguagens\\_artisticas\\_a\\_performance\\_como\\_r\\_evolucao\\_a\\_o\\_dos\\_afetos](https://www.academia.edu/31302737/Diluicao_a_o_das_fronteras_entre_linguagens_artisticas_a_performance_como_r_evolucao_a_o_dos_afetos). Acesso em: 12 jul. 2022.

ALICE, Tania. **Manual para performers e não-performers**. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2020.

ALICE, Tania. Performances de arte relacional: uma (r)evolução dos afetos. **Performatus**, ano 2, n. 9, mar. 2014. Disponível em: <http://performatus.net/wp-content/uploads/2014/03/Afetos-%C2%AB-Performatus.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2021.

ALICE, Tania. Tentativas de performar o encanto durante a pandemia. **Revista Científica/FAP**, v. 24, n. 1, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/4269>. Acesso em: 13 set. 2021.

ARAÚJO, Everton Lampe de. O mergulho do corpo: Hélio Oiticica, uma peça fundamental para aproximações e/ou repulsas entre noções conceituais de performance e a arte experimental no Brasil em meados do século XX. **IAÇÁ: Artes da Cena**, v. III, n. 2, ano 2020. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/iaca/article/download/5751/pdf>. Acesso em: 5 jul. 2021.

ARAÚJO, Virgínia Gil. **Antonio Manuel - a resposta política da arte contemporânea no Brasil**. 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores de Artes Plásticas Dinâmicas Epistemológicas em Artes

Visuais – 24 a 28 de setembro de 2007 – Florianópolis. Disponível em: <http://anpap.org.br/anais/2007/2007/artigos/058.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2021.

AYRSON Heráclito. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa267193/ayrson-heraclito>. Acesso em: 31 out. 2021.

BARRETO, Carol. Friccionar os limites entre minha história e as de outras mulheres negras. **Revista Raça**, São Paulo, outubro de 2017. Disponível em: <https://revistaraca.com.br/friccionar-os-limites-entre-minha-historia-e-as-de-outras-mulheres-negras/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

BEUTNER, Verônica Güdde. **Arte performática no campo das artes visuais no Brasil e a construção de uma poética pessoal**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

BISHOP, Claire. A viragem social: o mal-estar na colaboração. In: PAIS, Ana (Org.). **Performance na esfera pública**. Lisboa: Orfeu Negro, 2017, p. 75-86.

BISPO, Alexandre Araújo; LOPES, Fabiana. Presenças: a performance negra como corpo político. O corpo negro invade espaços simbolicamente interditados. **ARPER'S BAZAAR ART**, São Paulo, p. 105-113, abr. 2015. Disponível em: [https://www.premiopipa.com/wp-content/uploads/2021/05/HarpersBazaarArt\\_Presencas-Priscila-Rezende.pdf](https://www.premiopipa.com/wp-content/uploads/2021/05/HarpersBazaarArt_Presencas-Priscila-Rezende.pdf). Acesso em: 20 abr. 2022.

BORGHI, Paula. Chico Fernandes e a nudez na performance em espaços públicos. **Artequeacontece**, 9 dez. 2021. Disponível em: <https://www.artequeacontece.com.br/chico-fernandes-e-a-nudez-na-performance-em-espacos-publicos/>. Acesso em: 24 abr. 2022.

BRITES, Mariana; MEDEIROS, Maria Beatriz de. Escrita poética como escrita para a arte e possibilidades do registro em performance. **Anais do 23º Encontro Nacional da ANPAP**. Belo Horizonte: ANPAP, 2014, p. 3386-3398. Disponível em: <http://anpap.org.br/anais/2014/simposios/simp-sio10/Mariana%20Brites;%20Maria%20Beatriz%20de%20Medeiros.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2021.

CADÔR, Amir (Cur.). **Ainda: o livro como performance**. Belo Horizonte:

Museu de Arte da Pampulha, 2014. Exposição realizada no Museu de Arte da Pampulha de 5 de setembro a 13 de outubro de 2013. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/fundacao-municipal-de-cultura/2020/ainda-o-livro-como-performance.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2022.

CADÔR, Amir Brito. O que é arte? O sistema da arte e os livros de artista. **Revista Estado da Arte**, Uberlândia, v. 1, n. 2, p. 45-57, jul./dez. 2020. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaestadodaarte/article/view/57573/30558>. Acesso em: 29 jun. 2021.

CAMARGO, Robson Corrêa de. Novas sensibilidades, performances e o neoconcretismo: o exercício experimental de liberdade de Hélio Oiticica. **Artelogie**, v. 14, p. 1-16, 2019. Disponível em: <http://journals.openedition.org/artelogie/3954>. Acesso em: 2 jul. 2021.

CASTRO, Robson. **Origens**. Brasília-DF: Cia Inexistente, 2020. Disponível em: <https://www.robsoncastro.art.br/natureza>. Acesso em: 16 set. 2022.

CASTRO, Robson (Org.). **Zona de Contágio**: interações, trocas e criações

experimentais em arte contemporânea. 2. ed. Brasília: Editora SOL, 2018. Disponível em: <https://zonadecontagio.blogspot.com/2020/01/conheca-o-livro-em-formato-pdf.html>. Acesso em: 10 mar. 2022.

COCCHIARALE, Fernando. A (outra) Arte Contemporânea Brasileira: intervenções urbanas micropolíticas. **Revista do Programa de pós-graduação em artes visuais EBA, UFRJ**, p. 66-71, 2004. Disponível em: [https://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/ae11\\_fernando\\_cocchiarale.pdf](https://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/ae11_fernando_cocchiarale.pdf). Acesso em: 06 jun. 2021.

CONHEÇA os artistas indígenas que participam da 34ª Bienal de SP. **Itaú Cultural**, 17 ago. 2022. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/secoes/noticias/conheca-artistas-indigenas-participam-bienal>. Acesso em: 15 set. 2022.

CONTERRÂNEOS Velhos de Guerra. Direção: Vladimir Carvalho. Produção: Vertovisão. Intérpretes: Othon Bastos, Emmanuel Cavalcanti, B. de Paiva. Brasília-DF: Programadora Brasil/5, 1992 (2h 55min).

COSTA, Alexandra Martins; BRITES, Mariana Ramos Soub de Seixas. **Falta**

**de vergonha na cara:** relato de experiência da performance pelos pelos. IV Seminário Enlaçando Sexualidades, 2015, Salvador. Enlace 22: Sexualidades contemporâneas nas artes, nas mídias e nas militâncias: experiências e desafios, 2015.

DANTO, Arthur C. **A transfiguração do lugar comum.** São Paulo: Cosac Naify, 2005.

DIAS, Jamile Pinheiro. Artistas indígenas reativam a vida em meio aos escombros da modernidade colonial. **Pernambuco:** Jornal Literário da Companhia Editora de Pernambuco, Recife, 19 de março de 2021. Disponível em: <http://suplementopernambuco.com.br/artigos/2646-reativar-a-vida-pela-arte.html>. Acesso em: 2 mar. 2021.

DIAS, Karina. **Notas sobre paisagem, visão e invisão.** ANPAP, 17º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas Panorama da Pesquisa em Artes Visuais – 19 a 23 de agosto de 2008 – Florianópolis. Disponível em: <http://anpap.org.br/anais/2008/artigos/163.pdf>. Acesso em: 01 jan. 2021.

ESBELL, Jaider. **#34biental (Entrevista/Interview) Jaider Esbell**. [Entrevista concedida a 34ª Bienal de São Paulo. Postado no youtube em 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IQ5wTGyYXY0>. Acesso em: 23 jun. 2022.

ESPINOSA, Joanna. O homem com solas de poeira. **Buala**, 31 mar. 2013. Disponível em: <https://www.buala.org/pt/corpo/o-homem-com-solas-de-poeira>. Acesso em: 24 mar. 2022.

FABIÃO, Eleonora. Performance e teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea. **Sala Preta – Revista da Pós-Graduação em Artes Cênicas ECA-USP**, v. 8, p. 235-246, 2009. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57373/60355>. Acesso em: 06 jun. 2021

FERREIRA, Larissa; MEDEIROS, Maria Beatriz de. Performance: uma aula. **Anais do 22º Encontro Nacional da ANPAP**. Belém: ANPAP, 2013, p. 1624-1634. Disponível em: <http://www.anpap.org.br/anais/2013/ANAIS/comites/pa/Maria%20Beatriz%20de%20Medeiros%20e%20Larissa%20Ferreira.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2021.



FREITAS, Artur. O corpo. In: FREITAS, Artur. **Arte de Guerrilha**: vanguarda e conceitualismo no Brasil. São Paulo: Edusp – Editora da Universidade de São Paulo, 2013, p. 261-312.

FREY, Tales. “Entrevista com Alice Yura”. **Performatus**, Inhumas, ano 7, n. 20, abr. 2019. Disponível em: [http://performatus.com.br/wp-content/uploads/2019/02/AliceYura\\_ed20\\_eRevistaPerformatus.pdf](http://performatus.com.br/wp-content/uploads/2019/02/AliceYura_ed20_eRevistaPerformatus.pdf). Acesso em: 05 ago. 2022.

GERALDO, Nathália. Quase brancos, quase pretos: após longa discussão histórica, pardo ganha nova identidade: negro de pele clara. **Universa**, 20 nov. 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/reportagens-especiais/quase-brancos-quase-pretos/#cover>. Acesso em: 16 jun. 2022.

GERMANO, Beta. O retorno à terra de Gustavo Caboco em busca de suas raízes. **Arte que acontece**, 04 fev. 2021. Disponível em: <https://www.artequaeacontece.com.br/o-retorno-a-terra-de-gustavo-caboco-em-busca-de-suas-raizes/>. Acesso em: 15 jul. 2022.

JAENISCH, Damiana Bregalda. Poéticas e políticas da relação: aponta-

mentos a partir da ação de Ailton Krenak na Assembleia Constituinte e seu deslocamento para espaços de arte contemporânea. **Illuminuras**, v. 18, n. 43, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/illuminuras/article/view/72884>. Acesso em: 17 jun. 2022.

JESUS, Naine Terena de. **Entrevista com Naine Terena, curadora da Exposição Véxoa: nós sabemos** - #ABRILINDÍGENAUFPR2021. [Entrevista concedida a] #ABRILINDÍGENAUFPR2021, do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná. Postado no youtube em 2021. Curitiba, abril de 2021. Disponível em: <https://youtu.be/Twlqr-TyKj08>. Acesso em: 15 set. 2021.

KRENAK, Ailton. **A vida não é útil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

LIGIÉRO, Zeca. Performances na rua e as comunidades relâmpagos: re-humanizando espaços da cidade. **Artefilosofia, Revista de Estética e Filosofia da Arte do Programa de Pós-graduação em Filosofia** – UFOP – Ouro Preto, v. 7, n. 12, p. 62-72, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/raf/article/view/579/535>. Acesso em: 06 jun. 2021.

LIMA, Juliana Domingos de. Jaider Esbell exigiu presença de mais artistas indígenas na Bienal. **Ecoa Uol**, 27 set. 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/09/27/jaider-esbell-exigiu-presenca-de-mais-artistas-indigenas-na-bienal.htm>. Acesso em: 1º jul. 2022.

LIMA, Mariza Alvarez. Arte, antiarte ou o quê? O Cruzeiro, Rio de Janeiro, 1967. **Tropicália**, A Project of Ana de Oliveira. Disponível em: <http://tropicalia.com.br/en/leituras-complementares/arte-antiarte-ou-o-que>. Acesso em: 1º jul. 2021.

LORDELO, Lia da Rocha. Bola de fogo: tempo e criação. Edição 2021 – XVII Enecult, v. 2, 2021. **Anais do XVII Enecult** – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura que aconteceu entre 27 e 30 de julho de 2021. Disponível em: <http://www.enecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-568/132203.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2022.

MACHADO, Ricardo. Nem modernista, nem antimodernista, a Arte Indígena Contemporânea (e cosmopolítica) na vanguarda de um Brasil que jamais foi moderno. **Instituto Humanitas Unsinos**, 26 abr. 2022. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/>

[618002-nem-modernista-nem-anti-modernista-a-arte-indigena-contemporanea-e-cosmopoliti%E2%80%A6](#). Acesso em: 14 jun. 2022.

MARCONDES, Renan. “Espaços de ajuste, corpos em ajuste: validação, nomeação e a transformação de um corpo em obra”. **Performatus**, Inhu-  
mas, ano 2, n. 9, mar. 2014. Disponível em: <https://performatus.com.br/estudos/antonio-manuel/>. Acesso em: 29 jun. 2021.

MARQUES, Lourenço Martins; PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Um comentário sobre “Nada que é dourado permanece, hilo, amáka, terra preta de índio”, de Denilson Baniwa. **Ephemer Journal** – Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – Universidade Federal de Ouro Preto, v. 4, n. 8, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/ephemera/article/view/4965/3863>. Acesso em: 21 jun. 2021.

MARTINS, Ivan. Ntando Cele: “Não estou aqui para ser negra”. **Revista Arte! Brasileiros**, São Paulo, julho de 2018. Disponível em: <https://artebrasileiros.com.br/arte/ntando-cele-nao-estou-aqui-para-ser-negra/>. Acesso em: 18 jun. 2022.

MARTINS, Leda. Performances do tempo espiralar de Leda Martins. In: RAVETTI, Graciela; ARBEX, Márcia (Org.). **Performance, exílio, fronteiras errâncias territoriais e textuais**. Belo Horizonte: Departamento de Letras Românticas, Faculdade de Letras/UFMG: Poslit, 2002, p. 69-92.

MARTINS, Renata. Pavillion/ Transmutação da carne em Frankfurt. **Le-porello Web**, 2020. Disponível em: <https://www.leporelloweb.com/copia-cristiano-lenhardt#:~:text=Para%20Her%C3%A1clito%2C%20essa%20performance%20simboliza,n%C3%A3o%20voltar%20a%20se%20repetir>. Acesso em: 27 ago. 2022.

MEDEIROS, Maria Beatriz de. Arte, performance e rua. **Artefilosofia**, Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, n. 12, p. 73-84, jul. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/raf/article/view/580/536>. Acesso em: 06 jun. 2021.

MEDEIROS, Maria Beatriz de. Performance, Charivari e Política. **Revista Brasileira de Estudos da Presença** [Brazilian Journal on Presence Studies], v. 4, n. 1, enero-abril, 2014, p. 47-59. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.

MOMBAÇA, Jota. **#34bienio (Entrevista/Interview) Jota Mombaça.** [Entrevista concedida a] 34ª Bienal de São Paulo. Postado no Youtube em 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DSJR-Jg5xbo>. Acesso em: 21 jun. 2022.

MOMBAÇA, Jota. “As Facas para uma Travessia” – Entrevista com Jota Mombaça. [Entrevista concedida a] Fabio Rodrigues Filho, realizada em 24 de abril de 2018, em Salvador – BA, dentro da conferência Ecos do Atlântico Sul, organizada pelo Instituto Goethe. **Áfricas nas Artes**, Bahia, 4 out. 2018. Disponível em: <https://africanasartes.wordpress.com/2018/10/04/as-facas-para-uma-travessia-entrevista-com-jota-mombaca/>. Acesso em: 23 jun. 2022.

MOMBAÇA, Jota. Rastros de uma submetodologia indisciplinada. **Concinnitas**, Revista do Instituto de Artes da UERJ, ano 17, v. 1, n. 28, set. 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/concinnitas/article/view/25925/18566>. Acesso em: 12 abr. 2022.

MOMBAÇA, Jota. **Pode um cu mestiço falar?** 6 jan. 2015. Disponível em: <https://medium.com/@jotamombaca/pode-um-cu-mestico-falar-e915e->

[d9c61ee#id\\_token=eyJhbGciOiJSUzI1NiIsImtpZCI6IjU4MGFkYjBjMzJhM-T%E2%80%A6](#). Acesso em: 21 jun. 2022.

MORAES, Carolina. Artistas indígenas ganham protagonismo no circuito e terão peso inédito na Bienal. **Folha de São Paulo**, 20 jun. 2021. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2021/06/artistas-indigenas-ganham-protagonismo-no-circuito-e-terao-peso-inedito-na-bienal.shtml>. Acesso em: 01 jul. 2022.

MOTA, Carol Sales da. **1ª Revista Eletrônica do Festival Marcozero Internacional de Dança em Paisagem Urbana**. Brasília-DF: Marcozero, 2018.

MOTTA, Gilson; ALICE, Tania. “A(r)tivismo e utopia no mundo insano”. **Art-tefilosofia**. Ouro Preto, v. 12, n. 1, p. 32-47, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/raf/article/view/577/533>. Acesso em: 06 jun. 2021.

NASCIMENTO, Abiniel João. Abiniel João Nascimento: articulando outros mundos. [Entrevista concedida a] Diego Barros. **Artsoul**, 18 jun. 2021. Disponível em: <https://blog.artsoul.com.br/abiniel-joao-nascimento-arti->

[culando-outros-mundos/](#). Acesso em: 17 jun. 2022.

NAZARETH, Paulo. **Paulo Nazareth**: arte contemporânea/LTDA. Rio de Janeiro: Cobogó, 2012.

NÓBREGA, Christus Menezes da. **Interações (não) distantes**: residências artísticas no Acre. 1. ed. Brasília: Programa de Pós-Graduação em Arte/UnB, 2013.

O'DOHERTY, Brian. **No interior do cubo branco**: a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ONO, Yoko. **O livro de instruções e desenhos de Yoko Ono**. 1ª edição em inglês: Made in U.S.A. Simon & Schuster, Inc. Library of Congress catalog Card Number: 79-101221. Copyright da edição argentina: Ediciones de La Flor S.R.L. Tradução: Piri Lugones. Tradução para o português: Giovanna Viana Martins e Mariana de Matos Moreira Barbosa através do Programa de Bolsa de Iniciação Científica FAPEMIG/UEMG.

OSÓRIO, Luiz Camillo. "Eu sou apenas um!". As experiências de Flávio de

Carvalho. **Caderno Vídeo Brasil**. São Paulo: SESC, 2005, p. 8-21. Disponível em: <http://site.videobrasil.org.br/acervo/obras/links/309045>. Acesso em: 10 mar. 2022.

RAMOS, Jarbas Siqueira. O Corpo-Encruzilhada como experiência performativa no ritual congadeiro. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v. 7, n. 2, p. 296–315. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/presenca/article/view/66605>. Acesso em: 12 jun. 2022.

ROCHA, Marcelo Garcia da. Arte indígena contemporânea por Denilson Baniwa. **Carteman – Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais** UFPE – UFPB. Recife, n. 9, p. 62-71, ago. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/CARTEMA/article/view/250172>. Acesso em: 24 abr. 2022.

ROCHA, Winny Silva da. **Performance preta**: encruzilhadas entre arte e política. 2019. 97 f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Instituto de Filosofia, Artes e Cultura, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2019. Disponível em: [https://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/11718/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O\\_PerformancePre-](https://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/11718/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O_PerformancePre-)

[taEncruzilhadas.pdf](#). Acesso em: 11 mar. 2022.

ROLNIK, Suely. **A hora da micropolítica**. São Paulo: N-1 edições, 2018.

ROLNIK, Suely. **Geopolítica da cafetinagem**. São Paulo, 2006, p. 1-13. Disponível em: <http://www.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/Geopolitica.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2022.

SANTANA, Monica Pereira de. A performance de criadoras negras e o corpo como discurso. **Cadernos do JIPE-CIT**, Salvador, v. 2, n. 39, p. 65-79, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/gipe-cit/article/view/35415>. Acesso em: 18 jun. 2022.

SANTANA, Monica Pereira de. Mulheres negras, performance negra e reinvenções: reflexões sobre a performance negra e as mulheres negras como artistas e intelectuais. **CAOS – Revista Eletrônica de Ciências Sociais**. João Pessoa, v. 1, n. 26, p. 55-70, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/caos/article/view/57501>. Acesso em: 14 set. 2022.

SANTOS, José Mário Peixoto. Breve histórico da “performance art” no Brasil e no Mundo. **Revista Ohun**, ano 4, n. 4, p. 1-32, 2008. Disponível em: [http://www.revistaohun.ufba.br/pdf/ze\\_mario.pdf](http://www.revistaohun.ufba.br/pdf/ze_mario.pdf). Acesso em: 12 jun. 2022.

SANTOS, Rodrigo Severo dos. Atos da transfiguração: mobilizando memórias da população negra através da performance de Antonio Obá. **Ephemer Journal**, v. 3, n. 6, set./dez. 2020 Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/ephemera/article/view/4538>. Acesso em: 5 nov. 2021.

SBARDELOTTO, Diane et al. Arte indígena contemporânea, territórios e pertencimento. **Arteversa**, dez. 2021. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/artevera/arte-contemporanea-indigena-territorios-e-pertencimento/>. Acesso em: 1º jul. 2022.

SILVA, Renata Teixeira Ferreira da. Performance do encontro: a experiência de si, do outro e da cidade como busca poética. **PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG**, [S. l.], v. 6, n. 11, p. 136–147, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15784>. Acesso em: 5 nov. 2021.

SILVA, Renata Teixeira Ferreira da; SILVA, Suzane Weber da. Performance do encontro: práticas performativas em tempos de presença real e virtual. **Urdimento**, Florianópolis, v. 3, n. 39, nov./dez. 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/218719>. Acesso em: 13 set. 2022.

SIRENA, Mariana. Arte indígena, contemporânea desde sempre. **Tramas de Arte**, 10 dez. 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/tramasde-arte/arte-indigena-contemporanea-desde-sempre/>. Acesso em: 1º jul. 2022.

SOBRAL, Raísa Curty Carvalheira. **Extravagâncias: a viagem como modo de produção na arte**. 2020. 207 f., il. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais)—Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

SOUSA, Cívara Barbosa. Ausência e presença identitária - o rito na obra de Antônio Obá. II Seminário Internacional de Pesquisa em Arte e Cultura Visual, 2018, Goiânia. **Anais do Seminário Internacional de Pesquisa em Arte e Cultura Visual**. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2018, p. 135-144.

TERRA FÉRTIL: Véxoa e a arte indígena contemporânea na Pinacoteca de São Paulo. Vídeo. Roteiro, direção e produção: Débora McDowell e Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7VnYH4VgaAE>. Acesso em: 3 fev. 2021.

ÚLTIMA Tempestade, A. (Original: Prospero's Books). Direção: Peter Greenaway. Produção: Masato Hara, Denis Wigman, Philippe Carcassonne, Michel Seydoux, Roland Wigman e Kees Kasander. Países Baixos, França, Reino Unido, Itália, Japão: NHK 1991 (124 min.).

VALENTE, Maíra Vaz. Situações para uma historiografia da performance arte no Brasil. **Revista Ara**, n. 5, v. 5, p. 275-302, primavera-verão 2018. São Paulo: FAU/USP, 2018.

VENEROSO, Maria do Carmo de Freitas. Notas sobre Paulo Nazareth: abordagens sobre a água. **Rev. UFMG**, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 170-187, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://www.ufmg.br/revistaufmg/downloads/20-2/08-notas-sobre-paulo-nazareth-maria-do-carmo-veneroso.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2022.

VENEROSO, Maria do Carmo de Freitas; CADÔR, Amir Brito Cadôr. O livro de artista hoje: apontamentos a partir da exposição Livro/Obra. **PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG**, v. 2, n. 3, p. 174-200, 24 maio 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15440/12297>. Acesso em: 15 ago. 2022.

VICENZO, Giacomo. Preto ou negro? Qual a relação dos termos com a história do Brasil. **Ecoa Uol**, 25 ago. 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/08/25/preto-ounegro-qual-a-relacao-dos-termos-com-a-historia-do-brasil.htm>. Acesso em: 20 abr. 2022.

ZERBIB, David. Uma “teoria-salmão” da performance. **Arte & Ensaios – Revista do PPGAV/EBA/UFRJ**, v. 24, n. 24, ago. 2012, p. 212-221. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/51436/27847>. Acesso em: 15 jun. 2022.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

PP6591 Pinto, Robson Fernando Castro  
Livro de ações para o isolamento - ou - protocolo  
pandêmico de performances para depois / Robson Fernando  
Castro Pinto; orientador Luisa Günther Rosa. -- Brasília,  
2022.  
520 p.

Dissertação (Mestrado - Mestrado em Artes) --  
Universidade de Brasília, 2022.

1. Performance Art. 2. Intervenção Urbana. 3. Protocolo.  
4. Corpo . 5. Cidade. I. Günther Rosa, Luisa , orient. II.  
Título.

**Pesquisa:** Robson Fernando Castro Pinto  
**Orientação:** Prof<sup>a</sup> Doutora Luísa Günther Rosa  
**Designer Gráfico:** Laila Santanna  
**Revisão:** Suely Gehre

Este livro é composto pelas famílias tipográficas: Ubuntu Mono, Ubuntu, Rubik Microbe Regular e Akzidenz-Grotesk BQ. Impresso em papel Offset LD 120 g/m<sup>22</sup>, pela gráfica e editora Athalaia Ltda.  
Tiragem de 20 exemplares.



